ANNO XXXIII N. 245.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Aveline; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 11 hora e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda S. Evaristo p. m.; s. Rogaciano m.
27 Terça S. Elesbão imperador; s. Capitulina m.
28 Quarta Ss. Simão e Judas Thadeo apps.
29 Quinta Trasladação de S. Isabel viuva rainha.
20 Sexta S. Euno m.; s. Marcarie m.
31 Sabado S. Quintinno m.
1 Domingo 22 Festa de todos os santos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

O proprietario deste « Diario » desejando estabelecer uma linha de distribuição da ponte da Magdalena ao Cachanga, previne as pessoas que moram na referida estrada que queiram assignar o mesmo « Diario », queiram mandar seu nome e residencia na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de outubro.

Officio—Ao Exm. presidente da relação, communicando haver o bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, participado que a 3 do corrente mez reassumira o exercicio das funcções do seu cargo.—Igual a' thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Exm. commandante das armas, dizendo ficar inteirado não só de se terem aberto assentos de praça no 10º batalhão de infantaria, como addidos, aos recrutas Martinho Alves de Souza, José do Egypto Pereira e Manoel de Jesus, que foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saude, mas tambem de ter sido recolhido ao hospital, afim de ser observado, o de nome João de Matos Pedrosa, que allegou soffrer de incontinencia de urina.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, participando que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda que mande pagar, estando legal o recibo que veio annexo ao seu officio de hontem sob n. 952, a importancia das despezas feitas com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento da villa de Iguarassú.

Dito—Ao mesmo, participando que foram apresentados a este governo os recrutas remettidos a Vmc. pelo delegado do termo de Garanhuns, e scientificando-o de que desses recrutas foram destinados para a marinha os de nomes José Clemente da Silva, José Ferreira do Nascimento, Antonio Francisco da Cunha e Galdino José da Silva, e mandados pôr em liberdade por não terem a idade exigida no § 1º art. 26 das instrucções que baixaram com o decreto n. 1,591 de 14 de abril de 1853, os de nomes José Ignacio, José Joaquim e Amaro José dos Santos.—Officiou-se ao capitão do porto.

Dito—A' thesouraria de fazenda, communicando que se concedeu a licença que pedio D. Ignacia Joaquina Lopes para transferir a Francisco Xavier de Oliveira, pela quantia de 2:000$, o dominio util do terreno n. 187 A e do alagado n. 187 B, no bairro do Recife desta cidade.

Dito—A' mesma, restituindo os papeis relativos ao pagamento que pede Joaquim Giseno de Mesquita das despezas que fez como almoxarife do hospital militar, não só com a compra de differentes objectos para a botica do mesmo hospital, mas tambem com o tratamento do soldado reformado José da Silva Duarte, afim de que se lhe pague o que legalmente se lhe estiver a dever.

Dito—A' thesouraria provincial, communicando que deferio o requerimento em que Antonio Joaquim de Mello pede que lhe seja entregue o producto da loteria concedida pela assembléa provincial para auxiliar os trabalhos biographicos de que o mesmo se acha encarregado, o qual producto foi recolhido ao cofre dessa thesouraria pelo thesoureiro das loterias.

Dito—A' mesma, recommendando que mande adiantar ao thesoureiro dos estabelecimentos de caridade, conforme foi por elle requisitado, mais cinco contos de réis para a continuação das obras do hospital Pedro II, visto ja se haver esgotado, e mesmo excedido em 3:231$285 rs. a quantia de oito contos de réis que já recebeu para aquelle fim. — Communicou-se à administração dos estabelecimentos de caridade.

Dito—Ao director geral de instrucção publica, dizendo que pode autorisar o fornecimento dos moveis requisitados pelo professor publico de primeiras letras da freguezia de Barreiros para o serviço da sua aula.

Dito—Ao director das obras publicas, participando que se recommendou a' thesouraria provincial que, avista do competente certificado, pague a importancia da 3ª prestação a que tem direito o arrematante da obra do empedramento do 3º lanço da estrada da Escada.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica, remettendo para a confecção do relatorio sanitario do corrente anno os documentos fornecidos pelo provedor da saude do porto sobre a epidemia da febre amarella que ultimamente apparecera a bordo dos navios surtos no porto desta cidade, devendo os mesmos documentos ser remettidos à secretaria deste governo logo que Vmc. tomar os necessarios apontamentos.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar admittir no collegio de Santa Thereza o menor Joaquim, filho de Maria Ponciana da Conceição.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, recommendando que se apresse em effectuar a compra dos generos e objectos requisitados para o presidio de Fernando, afim de que o navio que tem de conduzi-los para alli possa largar do porto desta cidade no dia 12 do corrente.

Dito — Ao capitão do porto, communicando ter concedido o prazo de vinte dias a Manoel Francisco da Cruz, para dentro delle provar a isenção que diz ter seu filho Antonio Francisco da Cruz para não ser recrutado para a marinha.

Dito—A' camara municipal do Recife, autorisando-a a fazer pela verba —eventuaes— a despeza de 350$ por que contratara com o desenhista Francelino Americo de Albuquerque a copia de plantas para o archivo topographico dessa camara.

Dito—A' camara municipal de Goianna, dizendo que fica approvada a arrematação dos impostos de que trata o seu officio de 26 de setembro ultimo, pelo tempo e preços nelle mencionados.

Dito—Ao juiz de direito de Garanhuns, declarando que se deu o conveniente destino aos dous recrutas a que se refere o officio de Smc. de 28 de setembro ultimo, e que ao mesmo tempo se autorisou a thesouraria de fazenda para mandar pagar a Manoel Firmino Ferreira a importancia das diarias abonadas aos referidos recrutas.—Fez-se o necessario expediente.

Portaria—Exonerando do cargo que interinamente exercia de fiscal do commercio, ao desembargador Antonio Baptista Gitirana, por assim haver pedido, e nomeando para o mesmo cargo ao desembargador Manoel Rodrigues Villares.

Dita—Concedendo a Marcelino Alvares Pereira, escrivão da collectoria da villa do Limoeiro, tres mezes de licença para tratar da sua saude.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dita—Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar passagem para a côrte por conta do governo, no vapor que se espera do norte, aos guardas-marinha Pedro Lopes da Conceição e Francisco Forjaes de Lacerda, ficando sem effeito a portaria que se expedio neste sentido no mez de setembro.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 21 de outubro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 43.

O brigadeiro commandante das armas interino determina, que os Srs. officiaes de ronda examinem se as guardas conservam o necessario aceio, devendo mencionar em suas partes o estado em que as encontraram.

Recommenda aos Srs. officiaes de dia a praça a maior vigilancia e cuidado, para que a policia das mesmas guardas seja mantida, nem só pelo que respeita ao aceio, como a regularidade e ordem do serviço.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel
Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudantes de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

BOLONHA.

16 de agosto de 1857.

O Santo Padre, depois que voltou de Ravena, tem estado tranquillamente em S. Miguel do Bosco, occupando-se dos negocios da igreja e dos seus estados, e estudando as innumeras petições que lhes foram apresentadas durante a sua viagem. Não obstante, não tem deixado de receber mais de uma vez e até em audiencia particular as principaes pessoas de Bolonha e das provincias vizinhas, não só dos estados pontificios, mas tambem da Toscana e Lombardia, tendo todos os bispos e parte do clero deste ultimo estado vindo beijar os pés do papa e pedir-lhe privilegios espirituaes.

O acontecimento mais importante que teve lugar durante esse tempo, foi a reunião do consistorio secreto do papa. Muitos cardeaes vieram expressamente de Roma para este fim, sobretudo os cardeaes Altieri, Patrizi, Cagiaño, Caterini e Ferretti. Estes com os cardeaes arcebispos de Bolonha, Ravena, Ferrara e o bispo de Imola, formaram um consistorio de nove cardeaes, que foi um numero amplo, visto que tres teriam sido insufficientes. O consistorio de Bolonha terá sua importancia, em consequencia das grandes sédes que foram preenchidas por elle. Não menos de sete arcebispos foram preconisados e entre elles os da Toledo, Sevilha, Florença e Cassel.

Conseguintemente depois da publicação de dezoito bispos e arcebispos procedeu-se a ceremonia dos pallios, sendo pedido um tambem para Valterra, a cuja sé, posto que seja somente um episcopado, o Santo Padre concedeu o privilegio do pallio.

Depois do consistorio, teve lugar um grande jantar presidido pelo papa, e ao qual estiveram presentes todos os cardeaes e tambem os generaes austriacos e as primeiras autoridades de Bolonha. O feld marechal Nugent, que tinha vindo de Veneza à Roma cumprimentar o papa, foi convidado com a sua comitiva.

O Santo Padre, depois deste interessante acontecimento, tem estado tranquillamente em S. Miguel, porque o calor ha sido intenso, e a sua visita à Bolonha foi accidental somente para ver algumas fabricas, afim de animar a industria ou consolar com a sua presença alguma instituição beneficente ou religiosa. Entre outras cousas, visitou o jardim botanico, que, segundo se diz, contém plantas d'Africa, que não se encontram em nenhum outro da Europa, e que foram mandadas para Bolonha por um dos seus compatriotas, que actualmente está fazendo descobertas nas costas orientaes da Africa.

Entre as deputações que vieram a Bolonha, conta-se a da pequena aldeia chamada Mal-Albergo, a qual fica entre Bolonha e Ferrara, e onde o papa demorou-se para abençoar o povo e distribuir esmolas em sua viagem à ultima cidade. Em consequencia desta visita o povo mandou-lhe uma deputação pedindo que mudasse o nome de Mal-Albergo que significa—má habitação—para o de Bom-Albergo. O papa assentio a este pedido.

Outra deputação de uma pequena cidade, chamada S. Giovani—in Persiceto, quasi doze milhas distante de Bolonha, veio pedir-lhe que fizesse alli uma visita. Como esta cidade tem sido sempre fiel aos papas, ainda quando se rebelaram as cidades vizinhas, tendo sido por essa razão elevada á dignidade de—città—o papa deu lhes em parte uma resposta favoravel, e de algum modo prometteu fazer-lhe uma visita. A' vista disto o pobre povo agenciou 5,000 dollars para decorar a cidade.

Entretanto o tempo tornou-se tão excessivamente quente e a poeira tão incommoda, que o papa, ás instancias de todos, deixou de ir aquella cidade, fez-lhe um rico presente, dispensando-se de ir visita-la. Um panico apoderou-se da cidade de S. Giovani; as aldeias vizinhas, invejosas da sua elevação a categoria de cidade, ficaram contentes por se terem vingado de sua rival e por escarneo mandaram-lhe um Pio IX de gesso para visita-la em lugar do papa. S. Giovani manda outra deputação e o Santo Padre responde que só faria a visita, se por ventura chovesse bastante para refrescar o ar e moderar a poeira. Os habitantes da cidade não precisavam de chuva, que viria despoja-la de todas as suas decorações; entretanto como preferiam antes a visita do papa, fez-se em toda a cidade um triduo geral para que chuvesse, e com effeito choveu dous dias, de modo que o ar ficou bastante fresco e a poeira acalmada.

No dia depois, que terminou a chuva, 12 de agosto, o Santo Padre foi a S. Giovani, onde foi recebido com o maior enthusiasmo.

No dia seguinte, o papa assistio a ceremonia do lançamento da primeira pedra de uma ponte nos arrabaldes de Bolonha, sendo essa ceremonia feita pelo cardeal arcebispo de Bolonha, no meio de uma grande concurrencia de povo.

A 15 de agosto teve lugar a festa da Assumpção da Bemaventurada Virgem Maria. A's seis horas da manhãa o Santo Padre sahio de S. Miguel de Bosco para fazer uma visita à igreja de Nossa Senhora de S. Luca no cume do monte della Guardia, e dizer missa alli. Houve naturalmente grande concurso de povo. O papa disse missa as sete horas e deu a communhão a perto de 200 pessoas da sua corte, desde a primeira até a ultima não ecclesiastica e a um grande numero de irmãos de S. Vicente de Paulo. Além destas muitos pobres apresentaram-se ao Santo Padre e receberam a santa communhão do vigario de Christo. Depois da missa em acção de graças o papa voltou para S. Miguel do Bosco.

O Santo Padre praticou em Bolonha outro acto interessante. Tendo ouvido dizer que a igreja de S. Zama, o primeiro bispo de Bolonha, antiga cathedral, estava fechada e exposta a ser abandonada, ordenou que fosse ao mesmo tempo reparada e preparada para o serviços dentro de 15 dias a contar daquelle em que deu a ordem, o que foi conseguintemente feito, e nessa manhãa o cardeal arcebispo disse missa alli a primeira vez depois de tantos annos.

Deve-se crer que S. Zama, um dos padroeiros de Bolonha, redobrará a sua intercessão em favor daquelle antiga cidade, agora que a sua igreja foi restituida a fo.

ITALIA.

O «Catholico» de Genova de 12 de agosto, diz que no dia antecedente o clero daquella cidade tinha tido uma reunião extraordinaria, na qual unanimemente se resolveu que uma deputação do clero de Genova iria cumprimentar a Sua Santidade por occasião de sua visita ao estado vizinho da Toscana; semelhante resolução, acrescenta o mesmo jornal, será adoptada pelo clero metropolitano de Turin. Muitas deputações do clero secular e regular do reino lombardo veneziano tem ido cumprimentar a Sua Santidade Pio IX durante a sua estada em Bolonha.

Por uma pastoral do arcebispo de Lucca, sabemos que Sua Santidade extenderá a sua visita de Toscana à antiga capital dos duques de Lucca. Deste modo, Lucca terá o prazer e a honra de receber dentro dos seus muros o actual successor de S. Pedro, como outr'ora teve a houra de ser visitada pelos papas Alexandre II, Urbano II, Paschoal II, Eugenio III, Lucio III, Urbano VI, Gregorio XII e Paulo III.

(*Weekle Registe.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SENADO.

EXTRACTO DO DISCURSO DO SR. FERREIRA PENNA, PROFERIDO NA SESSÃO DE 11 DE SETEMBRO DE 1857.

O Sr. Ferreira Penna começa o seu discurso dizendo que desejava sobretudo achar-se presente quando foram chamados a' discussão na camara dos deputados diversos actos da administração da provincia de Minas-Geraes, para mostrar, pela fiel exposição da verdade, quanto eram injustos e apaixonados os seus accusadores. Detido porém naquella provincia não só por motivos de serviço publico, mas tambem por incommodos pessoaes e de sua familia, não pôde chegar a corte antes de 26 de julho; e, além de ser ainda obrigado a solicitar informações de diversas pessoas sobre muitos dos factos accusados, de cuja existencia elle mesmo não tinha conhecimento, julgou necessario esperar que os debates do senado lhe dessem occasião para tratar do assumpto. O mais opportuno ensejo seria quando entrasse em discussão a lei do orçamento; mas tão tarde começou essa discussão, que o orador teve escrupulo de contribuir para que ella se demorasse ainda mais, estando a findar o prazo da sessão legislativa.

Poderia talvez o orador poupar-se a grande parte deste trabalho, fazendo sentir a seus accusadores que elles perderam o direito a qualquer resposta seria desde que tiveram a fraqueza de procurar feri-lo do alto da tribuna com injurias e improperios inteiramente indmissiveis no trato dos homens, que sabem manter a propria dignidade e reputação pelo respeito devido as daquelles com quem vivem em sociedade; poderia limitar-se dizer-lhes, com applauso de muita gente sensata, que um tal procedimento só merece compaixão, senão desprezo; mas para que não pareça que procura sob qualquer pretexto, e por conveniencia propria evitar a discussão de seus actos, passara' a explicar os que serviram de motivo às principaes accusações, declarando entretanto que estara' prompto a elucidar, quando se julgue necessario, quaesquer outros que por menos importantes haja agora de omittir para não abusar demasiadamente da attenção do auditorio.

Se fosse um egoista, se attendesse somente ás suas commodidades e interesses particulares, teria o orador procurado desviar de seus hombros o enorme peso da presidencia de Minas-Geraes quando foi para ella nomeado em fins do anno de 1855; teria ficado mui tranquillo na corte, e conservando-se estranho as lutas que alli se travassem, poderia hoje ouvir a sangue frio a narração de seus resultados, sem obrigação de contrariar os queixumes ou as pretenções dos descontentes e dos ambiciosos, sem necessidade de defender-se de accusações da natureza daquellas que tem ouvido.

A experiencia adquirida em longos annos de vida publica era mais que bastante para que o orador conhecesse que a honra de occupar aquelle posto, difficil em todas as circumstancias, e muito mais nas quadras eleitoraes, trazendo-lhe a obrigação de ser justo e imparcial para com os diversos partidos contendores, expo-lo-hia a muitas intrigas e tribulações, a' infelicidade de desagradar a pessoas com quem havia sempre entretido relações de amizade e sympathia, e ao desgosto ainda mais sensivel de ver torturadas e malignamente interpretadas suas intenções, por mais sinceras e leves que ellas fossem.

Sobre todos estes obstaculos prevaleceu a consciencia do dever, e ainda mais animou-o a aceitar aquelle cargo a consideração de que ia servir sob as ordens e direcção de um ministerio composto de cavalleiros que sempre lhe havam dado demonstrações de estima, e presidido por um Brasileiro distincto, que no longo espaço de 25 annos o honrara constantemente com sua particular amizade, que por muitas vezes o dirigira na carreira publica com seus conselhos; que, conhecendo, emfim, o caracter e opiniões do orador, assim como conhecia as circumstancias da provincia de Minas-Geraes, por cuja sorte interessava-se tanto como elle, na qualidade de Mineiro, julgou-o proprio para a administra-la, para ser nella um fiel interprete da politica de moderação e concordia proclamada do alto do throno justamente na época em que se devia receiar maior excitação dos animos, por causa das eleições geraes a' que se tinha de proceder.

O acolhimento que o orador encontrou em sua provincia, e a tendencia geral dos espiritos para a politica que elle devia seguir, e que ja havia servido de base e de norma ao procedimento de seu honrado antecessor, facilitaram-lhe os passos de maneira que muitos mezes de sua administração decorreram sem que elle tivesse motivos de pezar, sem que encontrasse embaraços, a' não serem os que provinham da difficuldade de vencer todo o trabalho a' cargo da presidencia, resolvendo as variadas questões que dependiam de seu exame, e dando ao mesmo tempo o conveniente impulso aos melhoramentos que a provincia reclamava.

A divisão do territorio em districtos eleitoraes foi um dos principaes trabalhos de que o orador teve de occupar-se, e das intenções com que o fez julga dar uma prova irrecusavel lendo uma carta que a tal respeito dirigio o Sr. presidente do conselho. Reconhece a necessidade de modificar-se em alguns pontos essa divisão, mas ninguem podera' provar que nas informações por elle dadas ao governo imperial influisse o desejo de facilitar ou difficultar qualquer candidatura. Bem diversas seriam essas informações, ao menos a respeito de alguns circulos, se o orador tivesse em vista somente o interesse de intimos amigos seus, que deixaram de ser eleitos.

Se a escolha dos individuos para os empregos publicos he, como por vezes se tem observado, um dos mais seguros meios de conhecer se o governo deseja ou não sinceramente promover a concordia dos Brasileiros, e aproveitar os talentos e virtudes onde quer que existam, crê o orador que nas escolhas por elle feitas não poderão seus proprios adversarios deixar de ver uma prova de sua fidelidade a essa politica. Se elle fosse dominado por mesquinhas prevenções do espirito de partido, a ponto de desconhecer o merito real de qualquer individuo pelo unico motivo de haver militado nas fileiras da antiga opposição, não proporia o lugar de secretario da provincia o Sr. Olympio Carneiro Viriato Catão, nem nomearia para o de inspector geral das obras publicas o Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, e para o de official de gabinete da presidencia o Sr. José Rodrigues Duarte. Se pretendesse estabelecer uma politica exclusiva e reaccionaria, privando o antigo partido conservador da provincia de Minas da consideração e influencia a que tem direito, tambem não nomearia director geral da instrucção publica o Sr. Dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, vice-director o Sr. Luiz Maria da Silva Pinto, e inspector da mesa das rendas provinciaes o Sr. Dr. Francisco Galdino da Costa Cabral.

Para collocar a' testa das principaes repartições publicas da provincia estes cidadãos, bem conhecidos e distinctos por suas opiniões politicas, attendeu sómente a' sua probidade, as suas habilitações especiaes, a' lealdade do seu caracter, e se hoje confessa o orador com muito prazer que delles recebeu a mais efficaz coadjuvação, lisongeia-se tambem de acreditar que, chamando-os a tomar grande parte em seus actos, nelles depositou inteira confiança; que houve em suas relações a maior franqueza; que nunca considerou a diversidade de opiniões politicas como um motivo para que lhes occultasse o pensamento que dirigia seus passos, isto he, o desejo de mostrar-se verdadeiramente conciliador, não praticando um só acto que pudesse prejudicar a liberdade do voto nas eleições que se aproximavam.

Além daquelles empregos, de que fez especial menção, poderia o orador citar muitos outros, a respeito de cujo provimento procedeu do mesmo modo. Poderia tambem provar que, em vez de recorrer a nomeações e demissões de delegados e subdelegados de policia, como um meio de influir nas eleições levou talvez a excesso o seu escrupulo, adiando algumas mudanças, que em outras circumstancias poderiam ser uteis.

Ainda assim, comprehendendo a provincia 52 municipios e mais de 400 districtos não podiam deixar de avultar as nomeações e demissões por elle resolvidas; e posto que nisto empregasse o maior escrupulo, não escapou as censuras que lhe tem feito liberaes por haver nomeado conservadores, conservadores por haver nomeado liberaes, e uns e outros por haver nomeado ou conservado certos delegados e subdelegados estranhos às questões dos partidos.

Se todas estas nomeações não fossem consideradas como provas sufficientes da sua imparcialidade, ainda poderia o orador reforça-las, observando que naquelles mesmos actos, que não tinham de chegar ao conhecimento do publico, na sua correspondencia confidencial com os diversos membros do ministerio, ninguem descobrira' uma só opinião ou insinuação que desminta a sinceridade de suas vistas.

Tendo tratado por esse meio do provimento de alguns lugares de magistratura e de outros empregos publicos, que dependia do governo imperial; tendo indicado alguns dos cidadãos da provincia que lhe pareciam dignos de titulos e outras remunerações honorificas, em vez de receiar a publicação dessa correspondencia, seria o primeiro a pedir se lhe fosse isso permittido, para que ficassem todos conhecendo se por ventura procurou galardoar serviços eleitoraes, e satisfazer somente a um partido, ou se attendeu sobretudo as conveniencias publicas e ao merito real de cada individuo.

Procedendo por esse modo, teve o orador a satisfação de ver concluidas livre e pacificamente as eleições geraes de vereadores, juizes de paz e eleitores; mas quando esperava que o resultado dessa grande luta, e o facto de achar-se hoje composta a deputação mineira, assim como a lista sextupla de representantes das diversas opiniões politicas, e excluidos alguns candidados em cujo favor teria feito, como amigo intimo, todos os esforços, se isto lhe fosse licito; quando esperava que estes factos fossem considerados ao menos como uma demonstração de sua lealdade no cumprimento da nova lei, he accusado tão virulentamente como o publico tem visto, por aquelles mesmos, cuja eleição poderia talvez ser allegada como a melhor prova de sua imparcialidade, da sua moderação e tolerancia.

Na contrariedade das proprias accusações espera o orador que as pessoas desapaixonadas achem a mais concludente justificação do seu procedimento, não se podendo presumir que sem ter perdido o uso da razão procurasse elle ao mesmo tempo perseguir e favorecer o partido conservador, e o partido liberal, como por sua vez tem dito cada um de seus accusadores, dando-lhe assim a singular vantagem de observar que uns desmentem o que outros affirmam a respeito de seus actos e que só estão concordes no proposito de offender a sua pessoa mostrando-se possuidos de um rancor, para cuja explicação não descobre motivo que tenha a apparencia de generosidade.

Quanto a accusação de falta de firmeza em opiniões politicas, observa o orador que, exhibindo-se como unica prova o facto de haver elle occupado empregos de confiança sob diversas administrações, se nisto houvesse injuria, seria ella extensiva a muitos e mui distinctos servidores do paiz. Semelhante accusação não podia ser mais inopportuna do que he no mesmo momento em que se proclama a concordia dos Brasileiros como a primeira das necessidades publicas, no mesmo momento com que todos parecem reconhecer que a exageração do espirito de partido só servio para alimentar lutas deploraveis, no mesmo momento em que elle proprio poderia julgar-se com algum direito a lisongear-se de ver geralmente proclamada e aceita essa politica, que sempre seguio de todo o seu coração, embora não tivesse a influencia necessaria para faze-la abraçar pelos partidos em que a nação se acha dividida.

Passando aos factos que o Sr. deputado Silveira Lobo tomou por base de suas censuras e accusações, começa o orador por affirmar que nem directa nem indirectamente fez a esse senhor a menor offensa; que nas poucas occasiões que tiveram de encontrar-se, e ainda depois da eleição de deputados, manifestou-lhe o orador aquelles sentimentos de consideração e estima, a que julgava ter elle direito como pessoa ligada a' familia do Sr. Fernandes Torres, com quem o orador entreteve sempre relações de amizade, e que, no tocante a' sua eleição, absteve-se de dar qualquer passo com o fim de contraria-la, não porque quizesse assim fazer-lhe um favor ou uma fineza, mas porque de outro modo não cumpriria o seu proprio dever.

Fazendo hoje estas declarações, não pretende convencer ao Sr. Lobo da sua veracidade, e ainda menos deseja que ellas sejam consideradas como uma satisfação a quem perdeu todo o direito a sua deferencia, desde que começou a trata-lo por maneira tão injusta, grosseira e desabrida, como se tem visto. Só tem por fim fazer conhecer até que ponto se deixa dominar por suas paixões, ainda não sendo de maneira alguma provocado, esse senhor, que a cada monento se apregôa, como um modelo de virtude.

Tratando da eleição do Sr. Lobo, observa o orador que, com quanto parecesse que em nenhum outro circulo seria a sua candidatura acolhida como no de Marianna, tão convencido estava elle mesmo do contrario, que tentou primeiramente apresentar-se no do Ubá, e só depois de desenganado de que não seria alli bem succedida a sua pretenção, voltou os olhos para Marianna, resolvido a empregar, como não duvidou confessar em um dos seus discursos, todos os esforços que podessem assegurar-lhe esse triumpho, que hoje se desvanece em descrever como filho da mais enthusiastica dedicação a' sua pessoa e as suas idéas politicas.

Depois de fallar dos meios pelos quaes pode o Sr. Lobo obter 63 votos de entre 97 eleitores que compuzeram o collegio, observa o orador que, ainda não satisfeito com este resultado, quiz o mesmo Sr. Lobo dar uma prova da generosidade e tolerancia do seu liberalismo, fazendo publicar pela imprensa um artigo, em que foram tratados por maneira mui injuriosa os 34 eleitores que lhe negaram seus votos, e todas as outras pessoas que não quizeram ter a honra de sustentar a sua candidatura.

Se o orador entendesse dever responder a esse artigo em que vinha tambem envolvido o seu nome, em vez de cansar-se com a exposição da verdade e circumstancias de factos, que ninguem ignorava no municipio de Marianna; em vez de queixar-se das injustiças que ahi lhe fez o Sr. Lobo, ter-se-hia limitado à algumas observações que talvez lhe fossem uteis antes de estrear a sua carreira parlamentar; ter-lhe-hia aconselhado, como ainda hoje aconselha, que se quizer prestar algum serviço verdadeiramente util ao paiz, esforce-se primeiro que tudo por vencer as paixões que o dominam; que não se deixe allucinar por ellas a ponto de julgar-se destinado para ser reformador de uma sociedade desmoralisada e corrompida; que habitue-se a fazer mais justiça ao caracter de seus patricios em geral, e especialmente ao de adversarios que não invejam a sua probidade e patriotismo; que não nutra finalmente a illusão de considerar-se fiel interprete e representante das opiniões e interesses do antigo partido liberal da provincia de Minas, quando commette excessos, contra os quaes protestam os mais gloriosos exemplos e predentes desse partido.

Vendo-se tão injustamente maltratados e feridos em sua reputação e em seus brios, como o foram no referido artigo, resolveram aquelles 34 eleitores levantar a ponta do véo que encobria os mysterios da eleição do Sr. Lobo, dirigindo à camara dos deputados uma representação, que corre impressa no «Correio Mercantil» de 8 de maio, acompanhada de duas cartas do mesmo Sr. Lobo.

Lendo estes documentos, faz o orador sobre elles algumas reflexões, notando que não obstante presumir-se o Sr. Lobo o filho querido, o idolo do povo mariannense, julgou necessario, para conseguir o unico favor que esse povo podia fazer-lhe, recorrer à um meio torpe, á um crime qualificado em nossas leis, isto he, ao suborno, não só na freguezia de Paulo Moreira, mas tambem em muitas outras, onde não tinha por si a maioria dos votantes.

Vendo o Sr. Lobo assim descoberto um facto que tão altamente desmente a sempre inculcada rigidez de sua moralidade, procurou justificar-se n'uma correspondencia impressa no «Jornal do Commercio» de 18 de maio, apresentando como unica base de suas asserções uma outra carta, assignada pela mesma pessoa incumbida de tentar aquelle suborno; mas, não podendo desconhecer a debilidade de tal defeza, procurou desviar do ponto principal do assumpto a attenção do publico, e suffocar o brado da propria consciencia, vociferando as costumadas injurias não só contra os eleitores que assignaram a representação mas tambem contra o orador, ousando denomina-lo acolhedor mór de homens corruptos e immoraes, e exhibindo como prova desta temeraria proposição o facto do não ter elle querido demittir do cargo de subdelegado de policia o cidadão José Ferreira Bemfica, isto he, o mesmo votante de quem fallam aquellas cartas, o mesmo que não se deixou corromper pelo ouro para trahir a sua consciencia e a confiança de seus amigos politicos.

Ainda não satisfeito com tantos excessos, procurou o Sr. Lobo, sob o pretexto de justificar um requerimento apresentado na sessão da camara dos deputados do 1º de junho, uma nova occasião para lançar sobre o orador e sobre um grande numero de cidadãos distinctos do municipio de Marianna, todos os convicios e aleives, de que se acha recheado o seu discurso impresso no «Jornal do Commercio» de 12 daquelle mez.

Depois de discorrer sobre a materia deste requerimento, explicando minuciosamente cada um dos factos de que fallou o Sr. Lobo, e defendendo os diversos funccionarios do municipio de Marianna, por elle accusados, diz o orador:

« Na parte final do seu discurso ainda reúnio o Sr. Lobo todas as injurias que pôde proferir contra mim, esforçando-se sempre por descrever como o mais lastimoso estado da provincia em geral, e especialmente o do municipio de Marianna, para dahi concluir que devia ser afastado da sua administração o homem que foi em Pernambuco um symbolo de sangue, a imagem do tigre ! !

« Dos successos que infelizmente occorreram na provincia de Pernambuco, quando fui seu presidente, ja dei, senhores, minuciosa conta, em um discurso proferido na sessão da camara dos deputados de 23 de junho de 1850, e muito satisfeito com o juizo que o governo imperial e o publico manifestaram sobre o meu procedimento, só tenho feito, desde então até hoje, os mais sinceros votos para que se apaguem no abysmo do tempo todos os resentimentos, todos os odios gerados naquella época calamitosa.

« Nenhuma importancia dou a qualquer accusação, por que bem se vê quanto he elle incompetente e suspeito para apreciar e julgar meus actos, mas se eu devesse ainda hoje explica-los a outra pessoa que não estivesse nesse caso, limitar-me-hia acrescentar ao meu referido discurso as poucas palavras que agora repito:—Não quero fallar do primeiro presidente que foi mandado para Pernambuco depois de subir ao poder a opinião dominante; só direi a este respeito que foi a providencia quem indicou aquelle homem para ir governar a provincia: seu caracter moderado, seu espirito de conciliação tornaram mais patente a sem-razão dos que empunharam as armas.

« Dizendo, senhores (continua o orador), que estas palavras foram proferidas pelo Sr. marquez de Olinda na sessão do senado de 20 de julho de 1853, mais de quatro annos depois de haver eu deixado a presidencia de Pernambuco, tenho dito quanto ellas valem e quanto devem lisongear-me.

« Sobre a pretenção que parece ter o Sr. Lobo, de considerar-se legitimo orgão da provincia de Minas-Geraes quando accusa a minha administração de infensa a seus interesses, a sua prosperidade e até mesmo ao seu socego, nada direi, porque alem de ser repugnante a minha propria consciencia e dignidade qualquer justificação sobre estes pontos, receio parecer ingrato para com meus comprovincianos pondo em duvida o conceito com que elles me tem sempre honrado.

« He livre ao Sr. Sr. Lobodizer de mim quanto quizer, e elevar até ás nuvens o seu proprio merito; mas para disputar-me o lugar que me compete entre os Mineiros amigos da sua terra, ser-lhe-hia necessario nascer outra vez.

« Antes de concluir farei, senhores, algumas perguntas, a que sou naturalmente induzido, como o serão muitas das pessoas que tiverem lido os discursos do Sr. Lobo.

« Quem se apresenta pela primeira vez no nosso parlamento como o accusador mór de todos os crimes e abusos, reaes ou imaginarios, será com effeito um homem não comprommettido por precedente algum de sua vida publica, um homem cuja reputação se ache firmada, como elle mesmo nos dizia cada momento, pela invariavel pratica da mais escrupulosa probidade, do mais puro patriotismo e do mais dedicado amor a justiça? Se assim fosse, senhores, confesso que ainda offendido como tenho sido pelo Sr. Lobo, eu seria assás generoso e imparcial para felicitar a minha provincia pela acquisição de tão digno representante.

« Não sera' porem verdade que esse homem, que tanto zelo ostenta pela fiel observancia da constituição e das leis, occupando o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, não pôde concluir o seu quatriennio sem que fosse suspenso e processado, por haver attentado contra a liberdade e segurança individual de varios cidadãos, indo em pessoa prende-los pelo modo mais violento e arbitrario ?

« Não sera' verdade que, depois de findo o quatriennio, solicitou o Sr. Lobo a reconducção, que lhe foi negada, por entender o governo imperial que esse acto iria avivar mui bem fundadas queixas de grande parte dos habitantes do municipio de Marianna ?

« Não sera' verdade que, tomando posse do cargo de presidente da camara do mesmo municipio, esse homem, que se diz tão desinteressado amigo do povo, estreou a sua administração não só demittindo diversos empregados pelo unico motivo de não pertencerem ao seu partido, mas tambem nomeando o caixeiro de uma sua casa de negocio de molhados para o cargo de fiscal da cidade, que tem por um de seus principaes deveres impedir o atravessamento dos generos de primeira necessidade que vem ao mercado ?

« Não será verdade que na occasião das eleições procurou o Sr. Lobo fazer jogo com uma sentença, dictada, segundo se diz, por elle mesmo, e assignada por juiz leigo, em uma demanda sobre a liberdade de certa escrava, demanda em que era interessado o conservador mais influente em uma das parochias do municipio de Marianna, a quem se fez sentir que o curador da mesma escrava, amigo particular e politico do Sr. Lobo, esperaria o resultado da eleição daquella parochia para appellar ou deixar de appellar dessa sentença ?

« Não será verdade que ainda em maio deste anno os partidistas do Sr. Lobo, que tanto clama pela liberdade do voto e contra a intervenção da autoridade nas eleições, fizeram com que fosse demittido do insignificante cargo de meirinho da igreja um pobre homem pelo simples facto de haver declarado que não podia aceitar a chapa desse partido para eleitores, sem incluir nella os nomes de algumas pessoas a quem devia muitas obrigações ?

« Sera' crivel que quem se occupa tanto como o Sr. Lobo em perscrutar não só os actos da vida publica, mas tambem os da vida privada de seus adversarios, para vir denuncia-los por maneira tão injusta e affrontosa em pleno parlamento, não tenha olhos para ver, nem ouvidos para ouvir o que praticam e como vivem alguns dos individuos de sua intimidade, a quem elle procura dar consideração e influencia nos negocios publicos do municipio de Marianna ?

« Querera' por ventura o Sr. Lobo que intimando o seu exemplo, eu desça da altura desta tribuna para encarregar-me da repugnante e odiosa tarefa de aponta-los por seus nomes ?

« Não sera' verdade que, no mesmo dia 1º de junho, em que ousava accusar-me de protector de homens immoraes e corruptos, correspondia se o Sr. Lobo em termos os mais amigaveis e confidenciaes com um individuo que tendo sido recolhido a cadêa em 1856, como réo de crime infamante, foi por protecção sua, não só posto em liberdade, mas ainda elevado, com geral sorpresa e indignação, aos mais honrosos cargos electivos do municipio de Marianna preterindo cidadãos muito dignos e honestos do partido liberal ?

« Tudo isto, senhores, e ainda mais, tenho ouvido a respeito do Sr. Lobo; e emquanto se não demonstrar o contrario, bem se vê que, em vez de congratular-me com meus comprovincianos, só devo desejar como Mineiro, ou que elle mude de procedimento, ou que o municipio de Marianna seja representado nas seguintes legislaturas por outro Brasileiro, cuja eleição dê a seus pacificos habitantes um motivo de sincero rigosijo em compensação dos desgostos, odios e intrigas de que tem sido victimas nestes ultimos tempos; por outro Brasileiro mais capaz de comprehender e apreciar os verdadeiros sentimentos e interesses da brioso provincia de Minas Geraes. »

PERNAMBUCO.

RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1578.

A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Tivemos esta semana dous paquetes do sul, mas as noticias de que foram portadores, são pouco interessantes quanto aos negocios internos. As nossas relações com o Paraguay não tem melhorado de situação, e parece que o governo está determinado a recorrer ás vias de facto, visto as nomeações que tiveram lugar no exercito; entretanto, pode ser que essa altitude hostil do governo induza aquella republica a mudar de comportamento.

Tendo nós em o retrospecto da semana passada noticiado que o governo geral havia concedido um privilegio para a factura de uma nova estrada de ferro nesta provincia, o Sr. Jeronymo Luiz Ribeiro, enthusiasmado por semelhante concessão, endereçonos a carta que abaixo se lê, a qual tem por fim animar e accelerar a encorporação da respectiva companhia.

Eis-aqui a carta:

« Srs. redactores.—Lendo em seu retrospecto semanal a noticia de que já se havia obtido o previlegio da estrada de ferro de Tamandaré ao rio de Una, e como esteja ancioso por ver o resultado deste projecto, e ao mesmo tempo conheça todo aquelle lugar, tirei uma planta de toda a ribeira de Una, Caraussú e Jacuipe, e tendo tambem conhecimento da sua producção, exportação e consumo, quero animar aos capitalistas não só desta provincia, como os de fora, a entrar nesta empreza bastante lucrativa, pois sendo Barreiros e Una ponto de embarque dessas ribeiras; a safra passada exportaram ambos os portos 75 mil saccos com assucar e 600 pipas com mel, excepto o assucar que entrou em Rio Formoso para ser vendido em procura de melhor preço, o qual subio de 5 mil saccos, afora os couros.

A linha ferrea será o verdadeiro e unico caminho a tomar, estando ella acima uma milha, isto he, no vao de Baete, sendo as duas direcções a tomar uma mais proveitosa que outra; e me aguardo para tempo opportuno.

As tres ribeiras comprehendem 80 engenhos e produz um por outro 7 mil arrobas de assucar e 20 pipas de mel de retame, que prefazem 560 mil arrobas e 1600 pipas com mel, e todo este assucar e mel tem de transitar por esta estrada, o seu consumo he extraordinario; o anno passado orçou por 12 mil barricas com bacalhão, e 20 mil arrobas de carne; e o que tenho dito não he exageração, appello para quem esta ao alcance destes lugares, não sei qual sera a direcção a tomar de duas unicas que existem, porem, uma ou outra não exigirão 800 contos, mas sim 500, pois de Tamandaré aos dous pontos não são mais do que 6 ou 7 milhas, e com esta grande exportação o consumo jàmais poderá ser o resultado desta empreza desfavoravel, o terreno se presta muito a estrada, por ser muito igual, não havendo estações apparatosas, escriptorios com feições de repartição publica, regularidade e pontualidade ingleza; estou certo do grande interesse, pois o bom exito que tem geralmente todas as emprezas de utilidade publica, em qualquer paiz, he a melhor prova que se pode apresentar dos grandes elementos de prosperidade, que encerra em seu seio.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

25 DE OUTUBRO DE 1857.

O bairro da Boa Vista e algumas palavras sobre a organisação de uma correspondencia predial nesta cidade.

Ainda não se acham concluidos os quadernos do lançamento da decima da freguezia de San José; cuja descripção, segundo a ordem que estabelecemos, devia seguir a de Santo Antonio; porém afim de não interrompermos por mais tempo este trabalho, vamos tratar da Boa Vista, cuja origem he uma recordação, um echo sympathico de uma geração extincta ha mais de dous seculos.

Se a Boa Vista ainda não he a habitação das artes, das phantasias, das novidades, das elegancias supremas, não esta' longe de ser tudo isto; porque ja' he uma residencia deliciosa, cujos bellos e differentes sitios a musa fadada dos poetas póde glorificar e semear de diamantes e de flores.

O presente tem poucas recordações a evocar neste bairro, porque elle he o mais novo de toda a cidade; mas a sua belleza natural, a sua amenidade e o seu caracter pittoresco, dão-lhe um encanto e uma seducção admiraveis.

A ponte que liga Santo Antonio a' Boa Vista offerece alguns pontos de vista, cuja graça e magnificencia nunca enfadam o observador; mas he tambem o theatro dos *cancans* de todo o genero. Desde cinco horas e meia da tarde, até dez ou onze horas da noite, os bancos se enchem de gente, que vai aparecer naquelle lugar. Ahi evoca-se o passado, discute-se o presente e até adevinha-se o futuro. As frioleiras e os negocios mais graves do dia, os segredos da vida intima, questões de sciencia, de litteratura, de historia, os altos problemas de politica, tudo se revolve, se agita, se discute, se esquadrinha neste lugar, e ahi tambem dão-se e tiram-se reputações.

Esta ponte até 1737, época em que tomou posse do governo da capitania de Pernambuco, Henrique Luiz Pereira Freire, irmão dos condes de Bobadella, tinha apenas cinco a seis palmos de largura; entretanto este governador deu-lhe uma nova forma e fez o aterro da Boa Vista, que era apenas um caes de pedras, feito pelo conde Mauricio de Nassau, e que chegava a altura da Ponte Velha.

Os limites deste bairro para as bandas do occidente e do norte não podem deixar de ser traçados arbitrariamente, não só porque todos os dias elle se vai estendendo para aquellas bandas, senão porque os civis que se poderiam assignar-lhe, offerecem certa confusão.

Com effeito, se tomarmos os limites de toda a freguezia para os da cidade, teremos de incluir nella; povoações que hoje não passam de meros arrabaldes, como por exemplo a Capunga, San José do Manguinho e Ponte de Uchoa; e se recorrermos á decima, então veremos que uma parte da Soledade, outra de Santo Amaro, chamada Cidade Nova, e tambem uma parte da rua da Aurora, as quaes pertencem a' cidade do Recife propriamente dita, ficariam fóra dessa segunda especie de limites, a decima, porque este imposto arrecadado naquellas localidades fazem parte das rendas da municipalidade de Olinda.

Assim, limitaremos presentemente esta porção do bairro da Boa Vista da maneira seguinte: ao sul, pelo caes do Capibaribe, caes da Ponte velha, Coelhos; ao poente, pelas margens do Capibaribe, desde os Coelhos até a Estancia, inclusive a rua da Passagem que vai até o principio da ponte da Magdalena, rua Real e Camboa do Manguinho; ao norte pela estrada de João de Barros, Pombal, travessa da Estrada Nova, Estrada Nova, travessa das Saudades e rua da Fundição. He muito provavel que dentro em pouco estes limites em alguns pontos tenham de ser alterados, mas actualmente cremos que se não pode traçar outros.

A densidade da edificação desta parte da cidade offerece dous caracteres distinctos: na primeira porção, naquella anteriormente edificada, as construcções estão agglomeradas como acontece em todas as cidades, mas na porção mais nova em geral ainda não se observa esta regularidade e ordem, de sorte que em algumas ruas ainda se encontram espaços vasios entre uma e outra casa; e até um lado da rua sómente edificado, e algumas com muito poucas casas.

Tem este bairro quarenta e quatro ruas, dezenove travessas, tres largos e tres beccos: — as ruas do Aterro, da Conceição, do Aragão, do Tambiá, da Matriz, da Gloria, Velha, da Santa Cruz, de San Gonçalo, do Jasmim, do Prazer, dos Coelhos, do Sebo, da Trempe, da Soledade, do Campo Verde, da Conquista, a do caes do Capibaribe, de João Fernandes Vieira, do Palacio do Bispo, Nova do Hospicio, do Mondego, de Henrique Dias, do Prazer, dos Pires, da Aurora, da União, Formosa, da Saudade, do Camarão, do Hospicio, da Alegria, da Mangueira, Real, das Nimphas, da Fundição, da Estrada Nova, do Cafundó, do Manguinho, da Ventura, dos Deoses, das Pernambucanas, da Amisade e da Passagem.

As travessas são as seguintes: a dos Coelhos, a do Martins, a da Campina, a do Mondego, a do Veras, a do Quiabo, a de João Francisco, a da Soledade, a do Caminho Novo, a do Palacio do Bispo, a da Caixa d'Agua, a dos Pires, a de João Fernandes Vieira, a de Belém, a do Pombal, a da rua Real, a do Costa, a das Saudades, a da Estrada Nova: os largos são: o da Boa Vista, o da Santa Cruz, e o dos Coelhos; e os beccos do Capim, da rua Real e do Jacintho.

Contam-se ahi mil e oitocentos e trinta predios: a saber, cento e trinta e seis de um andar, oitenta de dous, vinte e um de tres e mil e quinhentas e noventa e tres terreos. Não ha um só de quatro andares: e em geral, as casas deste bairro são espaçosas e elevadas, e as ruas bastante largas, sobretudo as mais modernas.

A do Aterro que he uma das mais vastas, regulares e das mais bellas, he macadamisada, a primeira por onde se entra para o bairro; tem oitenta e seis edificios, em geral mui elegantes: dez de um andar, vinte e sete de dous, dezesete de tres, e trinta e duas terreas. No fim desta rua esta' collocada a matriz. Este templo he magnifico; a fachada principal, na qual se trabalha ha muitos annos, he toda de cantaria; entretanto hoje acha-se bastante adiantada, já esta' na altura de um terço das duas torres, que tambem são de cantaria. A architetura desta parte do templo he de um bello estylo; o portico principal he mui elegante e guarnecido de grossas columnas doricas, que se continuam até o frontespicio. Toda a pedra tem vindo de Lisboa, onde tem sido preparada, e logo que a obra estiver concluida, não ha duvida que será um dos mais bellos modelos d'arte que se podem contar nesta cidade.

Desemboca esta rua na praça ou largo da Boa Vista, bastante espaçoso e regular: contam-se ahi vinte e seis casas, quatro de um andar, dez de dous, um de tres e onze terreas. No centro esta' fundado um dos melhores chafarizes da companhia de Beberibe; he construido de uma especie de argamaça, que tem a rigidez de pedra, he bastante elevado, tem tres bacias, e quando se abrem as bicas, a agua que sahe da ultima e passa pelas outras duas, produzem um effeito muito agradavel.

A rua da Conceição he larga e regular, tem no principio uma pequena capella sob a invocacação da Mãi de Deus, onde se diz missa todos domingos e dias santos. Contam-se ahi cincoenta e cinco predios, sendo dous de um andar e cincoenta e tres terreos; a do Aragão tem quarenta e quatro, tres de um andar, quatro de dous, e trinta e sete terreos; e a do Tambiá somente trinta terreos.

A rua da Matriz conta cincoenta e uma casas, tres de um andar, cinco de dous, e quarenta e tres terreos; e a da Gloria que he mui cumprida, conta cento e quatorze; a saber, cinco de um andar, duas de dous e cento e sete terreas. Ahi esta' fundado o convento chamado da Gloria, que he um recolhimento de mulheres, onde se encontram algumas, que ou se tendo desenganado das illusões do mundo ou por outros motivos, ahi vão procurar o descanso e uma vida pacifica, e tambem meninas orphãas que vão fazer a sua educação; mas não ha voto nem para umas nem para outras.

A rua Velha he mui extensa, parece que foi uma das primeiras edificadas neste bairro, e era a que dava sahida da antiga ponte dos Hollandezes, e ficava defronte do palacio, em Santo Antonio, onde o conde Mauricio costumava ir distrahir-se dos negocios publicos. Esta rua tem cento dezoito casas, oito de um andar, duas de dous e cento e oito terreas. A do caes do Capibaribe tem somente quatro terreas.

A primeira destas duas ruas vai dar na praça ou largo da Santa Cruz, que não he dos mais amplos: conta-se ahi sete predios, um de um andar, seis terreos, e a igreja do mesmo nome. A rua, que tambem tem este nome, tem cincoenta e cinco casas, uma de dous andares, cinco de um e quarenta e nove terreas.

A rua de S. Gonçalo, em cujo fundo esta' a igreja deste nome, he larga e tem trinta e seis edificios, dous de um andar e trinta e quatro terreos. Depois vem a do Jasmim com treze terreos, e da qual apenas tem um lado principiado; segue-se a do Prazer tambem nas mesmas circumstancias, com vinte e cinco igualmente terreos. Estas duas ultimas ruas são mui novas, e uma dellas offerece uma vista agradavel para o lado do poente, descobrindo uma parte do rio e outros pontos; a dos Coelhos tem dezenove, sete de um andar e doze terreos, a respectiva travessa apenas quatro terreas, e o largo do mesmo nome seis da mesma especie. Ahi esta' fundado o grandioso edificio do hospital de Pedro II, cujo raio principal ja se acha quasi acabado.

A rua do Rosario conta cincoenta e oito casas, sendo uma de um andar, outra de dous, e cincoenta e seis terreas: em frente esta' a igreja da Senhora do Rosario; a do Pires tem sessenta e oito, uma de um andar, cinco de dous e sessenta e uma terreas.

Passemos agora para outro lado do bairro, e comecemos pela rua da Aurora: he uma das melhores, pela vista que se logra de qualquer ponto em que a gente se colloca; mas seria natural que esta rua, assim como outras que se acham nas mesmas condições, se denominasse antes caes da Aurora, pois que só tem casas de um lado; tem quarenta e dous predios, a saber: oito de um andar, dezoito de dous, quatro de tres e doze terreos; entre elles conta-se a casa de orações dos Inglezes.

A rua da União tem trinta e uma casas, tres de um andar, duas de dous e vinte e seis terreas; a Formosa dezeseis, quatro de um andar, uma de dous e onze terreas; a travessa do Martins nove terreas; a rua da Saudade oito tambem terreas, e a do Camarão uma de um andar e cinco terreas.

A rua do Hospicio he tambem mui extensa, e contém excellentes edificios, alguns dos quaes possuem bons sitios. Ahi existio outr'ora o hospicio dos frades de Jerusalem, cujo edificio actualmente transformado serve de quartel militar. Contam-se cincoenta e nove casas, dezenove de um andar, tres de dous, e trinta e sete terreas; e a rua nova do mesmo nove, tres terreas e uma de um andar. Ahi esta' o hospital militar.

A rua da Alegria tem trinta e quatro casas terreas; a da Mangueira vinte e duas, a saber: vinte terreas e duas de um andar; a travessa da Campina nove terreas; a do Montego quatorze; a do Veras dezoito terreas, uma de um andar, e outra de dous; a do Quiabo, quatorze terreas; a do João Francisco, dezenove; e o becco da Campina, quatro.

A rua do Sebo que he bastante nova, he em geral mal edificada e cheia de altos e baixos; tem cincoenta e dous predios, seis de um andar e quarenta e seis terreos; a da Trempe onze, tres de um andar e oito terreos; a do Mondego conta cento e dezoito, cinco de um andar, dous de um e cento e doze terreos.

Agora começa a parte mais recentemente edificada da Boa-Vista; esta parte tem uma physionomia campestre, e ahi o ar ja he bastante puro. Algumas familias costumam passar a festa neste lugar.

A rua da Soledade he a primeira que se encontra e nella esta' edificada uma igreja dedicada a Senhora deste nome; tem cincoenta e nove casas, sendo tres de um andar e cincoenta e seis terreas; e a respectiva travessa somente dez terreas.

O Campo Verde, que he um sitio bastante ameno, e do que lhe resulta a denominação, tem cincoenta e tres casas terreas; a travessa da Conquista tres, a travessa do Caminho Novo duas; a do palacio do Bispo dezesete; a da Caixa d'Agua tres; a dos Pires vinte e tres tambem terreas e uma de um andar: tudo isto são ruas, cuja edificação agora he que começa.

A rua do palacio do Bispo tem trinta casas terreas e tres de um andar, inclusive a elegante residencia de S. Exc. Reverendissima.

A rua de João Fernandes Vieira conta quarenta e tres predios: a saber, quarenta e um terreos e dous de um andar, e a respectiva travessa, quatro terreos e dous tambem de um andar.

A rua da Passagem que he bastante nova, he mui linda; não esta' toda edificada, mas ja' tem boas casas e conta quarenta e seis, sendo quarenta terreas e seis de um andar. A de Henrique Dias dezoito, dezesete terreas e uma de um andar. Ahi esta' a igreja de Nossa Senhora da Estancia, e a denominação dada a rua traz a memoria uma das paginas mais gloriosas da nossa historia, o grande feito d'armas que teve lugar em 21 de maio de 1648, quando dous mil homens commandados pelo coronel Brinck, indo atacar a estancia de Henrique Dias, foram repellidos pelos seus esforços e pelos soccorros que das outras estancias o vieram coadjuvar.

A rua Real tem quarenta e um edificios; a saber: oito de um andar, um de dous e trinta e dous terreos; a respectiva travessa sessenta e cinco terreos e o becco do mesmo nome quatro tambem terreos. Esta rua assim como a precedente são ambas macadamisadas. A das Nimphas tem sete terreos, e a rua da Conquista ou becco da Soledade tres.

A rua da estrada do Manguinho conta treze, sendo doze terreos e um de um andar; e a do Cafundó tres terreos. A da Ventura trinta e nove, a saber: um de um andar e trinta e oito terreos; a das Deosas seis terreos; o becco do Jacintho cinco; a rua das Pernambucanas quarenta e oito, e a da Amizade de trinta e sete tambem terreos.

A travessa de Belem conta dez terreos, a do Pombal tres terreos e um de um andar, de uma prespectiva agradavel.

Vem depois a travessa das Saudades com seis casas terreas; a do Costa tambem com seis; a rua da Estrada Nova com trinta e tres predios, sendo vinte e oito terreos e cinco de um andar; a respectiva travessa com vinte e seis, um de um andar e vinte e cinco terreos; e finalmente a rua da Fundição com sete terreos. Esta rua pode-se considerar como o prolongamento da rua da Aurora, e he nella que esta' fundada a fabrica dos Srs. Star & C.

.

Depois do assumpto precedente não sera' fóra de proposito tratar do que segue:

Em o «Diario» de 16 do corrente demos publicidade aos estatutos de uma sociedade Predial, organisada na Bahia, e installada no dia 8 de setembro proximo passado.

O nosso desejo de contribuir quanto nos for possivel para o progresso e melhoramentos materiaes do paiz, nos induzio a dar integralmente os estatutos, porque estamos persuadidos que uma empreza identica em nossa provincia, embora não fosse com um capital tão grande como o da Bahia, offereceria bons dividendos aos accionistas, e augmentaria ao mesmo tempo com o seu desenvolvimento as rendas do estado.

A nossa população tem augmentado consideravelmente depois de certos annos, fóra da proporção do numero das casas existentes.

A installação do Collegio das Artes e da Faculdade de Direito na capital tem dado lugar a que mais de cento e cincoenta casas sejam occupadas pelos estudantes; novas familias originadas pelos novos casamentos, tem elevado as casas nas ruas principaes a um valor cada vez mais crescido.

As olarias dão como desculpa a falta de braços, a carestia dos jornaes que pagam aos trabalhadores livres, a carestia da lenha e dos transportes.

Quanto as madeiras, a carestia augmenta de dia em dia. Em consequencia da rigidez de grande numero dellas, dizem que os operarios empregam nas construcções quasi sempre o louro e o amarello; dahi resulta a escacez dellas, e por consequencia o preço exorbitante a que tem chegado; de sorte que a continuarem as cousas desta maneira, os emprezarios de obras se verão obrigados a mandar vir da Europa, das Antilhas ou dos Estados Unidos madeiras de qualidade que valem as empregadas entre nós, e poderão custar postas aqui metade dos preços das nossas.

A organisação de uma Companhia Predial em Pernambuco daria lugar á importação immediata de machinas apropriadas para fazer tijolo, serrarias de diversos systemas, acompanhadas de machinas de aplanar, dividir em tiras e moldurar as madeiras de modo tal, que os carapinas ou marcineiros só teriam de ajuntar as diversas tiras que formam as portas e janellas das casas, etc. etc.

Hoje que os nossos officiaes de carapina e marcineiros são pela mór parte cidadãos livres, que tem sabido aproveitar as proficuas lições dos mestres estrangeiros, que nestes ultimos annos se tem fixado em nossa capital, será da maior urgencia e utilidade para baratear o feitio das obras, a prompta introducção dos meios mecanicos que acabamos de indicar.

Para baratear o preço das obras sem por isso baratear o dos jornaes dos operarios, que em consequencia da carestia em materia alimenticia não tem podido deixar de exigir maiores salarios, he indispensavel a introducção das machinas aperfeiçoadas, actualmente empregadas na Europa, e particularmente em Paris.

O emprego destas machinas pouparia aos nossos officiaes o emprego da força corporal, exigida para apparelhar e desbastar as madeiras, e o tempo que estas operações exigem, tornaria o trabalho mui caro.

N'um clima quente como o nosso, que em pouco tempo debilita as forças do mais valente operario, deve se lançar mão de todas as machinas que se possam empregar para poupar as forças humanas e o tempo.

Ao passo que os meios mecanicos forem introduzidos entre nós, veremos certa fracção do povo empregar-se nas artes mecanicas, as quaes até agora eram em geral exercitadas por escravos.

O meio de propagar o trabalho nas classes desvalidas e acabar com a repugnancia, que ainda alguem tenha; será não admittir com aprendizes ou officiaes, escravos nas officinas ou obras particulares ou do governo; e nesta conformidade não podemos deixar de louvar a resoluçao do governo da provincia, que mandou o anno passado um numero consideravel de orphãos para as diversas officinas do arsenal de marinha. Em poucos annos estes aprendizes serão outros tantos officiaes, que virão augmentar o numero dos ja existentes, ou preencher a falta dos que tiverem morrido.

A' vista do que acabamos de expender, estamos persuadidos de que a formação de uma Sociedade Predial, regida por estatutos semelhantes aos da Bahia poder-se-ha realisar aqui, e cremos que os dividendos que ella poderá dar annualmente aos seus accionistas, serão maiores do que os de qualquer Banco.

Esta sociedade poderá facilmente obter do governo uma lei de desapropriação, no caso de utilidade e aformoseamento publicos, terrenos de marinha, e outras vantagens, que forem reclamadas.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

Calculo aproximado da exportação e consumo.

500 mil arrobas de assucar a 100 rs. por arroba.	50:000$000
1000 pipas de mel, 3$000 por pipa.	3:000$000
1000 couros, 120 réis por arroba.	120$000
Generos miudos	1:000$000
10000 barricas com bacalhao, 400 réis por barrica	4:000$000
20000 arrobas de carne, 100 réis por arroba	2:000$000
5000 arrobas de bolacha, 200 réis por arroba	1:000$000
Generos miudos.	1:000$000
500 passageiros de primeira classe, 2$ por passageiro	1:000$000
1000 passageiros de segunda classe, 1$ por passageiro.	1:000$000
Pedagio da ponte, 50 mil cavallos, 20 réis por cada um	1:000$000
Os terrenos de Tamandaré podendo valer as 90 mil braças quadradas a 2$.	180:000$000

Por varias vezes temos fallado no vexame que hoje se experimenta geralmente pe'a falta de moeda miuda para trocos. De agora em vante, elle ha de tomar maiores proporções, pois que a safra ja' começou, e he necessario maior quantidade de moeda miuda para pagar-se o frete aos conductores do assucar que vem em cavallos, no que entram sempre valores de mil e dous mil réis. He certamente um verdadeiro flagello, e bastante cruel, o ter a gente dinheiro, e ao mesmo tempo não poder satisfazer as suas necessidades.

O Rvm. missionario capuchinho Fr. Sebastião, que ultimamente estivera em Jaboatão, seguio para a villa da Escada, onde exerceu as suas funcções apostolicas até o dia 21 do actual, e a esta ceremonia assistiram mais de 12,000 pessoas, sendo as autoridades e os proprietarios do lugar os primeiros a dar o exemplo. Esta missão foi uma das mais edificantes e concorridas que se tem feito no interior. Durante os dias que foi celebrada, cinco sacerdotes, confessando pela manhãa e a' tarde, mal podiam satisfazer as pessoas de ambos os sexos, ricos e pobres, grandes e pequenos, que recorriam ao tribunal da penitencia. Fizeram-se mais de 200 casamentos; extremou-se o cemiterio, onde estão sepultados os cholericos, e ahi levantou-se um cruzeiro; marcou se outro cemiterio ao pé da matriz, e o Rvm. missionario deixou, além de grande quantidade de materiaes, a quantia de 1:752$ para as obras religiosas. Depois da Missão que ha alguns annos teve lugar aqui nesta cidade, a da Escada he certamente a mais notavel.

Em um dos numeros passados dissemos que algumas pessoas, levadas por um sentimento generoso se haviam reunido com o fim de estabelecer nesta cidade um asylo de mendicidade. Pois bem, hoje a idéa ja está no dominio do publico. Para este fim se tem dirigido uma circular, convidando as pessoas que desejam tomar parte nesta obra pia e santa.

Passemos agora a outra ordem de idéas. O theatro tem dado espectaculos mui agradaveis esta semana; e além dos meramente dramaticos, tivemos um intermediado de cantoria e piano, que foi muito applaudido.

Raras vezes temos visto os dotes da belleza physica e a distincção das maneiras, reunidas a uma voz bella, vibrante, elevada, produzindo mui agradaveis sensações; e todas estas interessantes qualidades encontraram-se na senhora Adelaide Larumbe em a noite de 21, no theatro de Santa Isabel.

A bella artista começou pela aria de Ernani, e na execução deste pedaço ella mostrou uma voz de soprano fresca e metalica; a cavalina da Favorita exige outro genero de voz, he para contralto, e a senhora Larumbe tornou-se admiravel nos graves, e cantou o andante com muita expressão. Emfim, deu-nos as difficeis variações de Pedro Grande, que foi o remate do seu verdadeiro triumpho. A agilidade da sua voz fresca, sahindo do peito e de um timbre agradavel, fez ver que ella he de uma boa escola.

O Sr. Frenchel, que outr'ora colhera todas as palmas e bravos n'um concerto que teve lugar no mesmo theatro, desta vez teve a infelicidade de se encontrar com um máo piano, mas todavia foi bastante applaudido, e as pessoas entendidas ficaram convencidas que elle he um excellente pianista.

Falleceram durante a semana 48 pessoas, sendo: 16 homens, 16 mulheres e 8 parvulos, livres; e 3 homens, 2 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Uma explicação.— Tendo nos encarregado dessa não pequena tarefa de mencionarmos em nossa Pagina a relação das pessoas que são sepultadas no cemiterio publico, e nos parecendo esse trabalho de não pequena importancia, desejavamos que fosse elle o mais perfeito possivel, quando menos, sendo publicado tal como o escrevemos, e como pois no dia 20 do corrente dessemos o nome de Manoel Joaquim de Santa Anna, fallecido de nevrose, e fosse publicado que havia fallecido de nervoso, julgamos necessario fazer esta explicação para nos livrar de alguma censura mal cabida.

— *Ainda o bilhete de loteria falsificado.* — Por uma carta que nos foi hontem remettida, alguem procura justificar-se da venda desse bilhete de loteria falsificado, nós porém, que não somos juizes nesta causa, não podemos julgar, e tanto mais quanto nos era estranho quem fosse o vendedor desse bilhete. A nossa missão não he mais do que noticiarmos os factos, e se consta que se déra, e tal qual soubemos e noticiamos, se pois essa pessoa que nos escreve não tem parte nesta traficancia, como estamos persuadidos não a terá, não he por certo perante nós que se deve justificar, e sim perante o publico, que o julgará.

Raridade.—Em differentes especies de enfermidade de que se morre, acaba de apparecer agora uma outra bem rara, e até então não conhecida entre nós, que he a enfermidade —de falta de vitalidade— como alguem houve que o declarasse, e passa por entendido. Ora já se vio maior despreposito do que não só dizer-se como escrever-se que tal indivíduo morreu por falta de vitalidade? Certamente que não, e ninguem acreditará que tal cousa se désse, pois o facto he exactissimo, e jamais poderá ser contrariado se por ventura for descoberto o inventor dessa enfermidade, o que pela nossa parte não faremos, porque contentamo-nos em saber do facto sem indagarmos a pessoa que o praticou.

— *A corrida de cães da freguezia da Boa-Vista.* —O fiscal da Boa-Vista tem feito activar a corrida de cães, matando um não pequeno numero delles. Esse será por certo o meio de acabar com semelhante raça, porem, mister se faz que esses assaltos sejam mais frequente e imitados pelos de mais fiscaes, por que do contrario continuará o mal, sem que se colha o resultado desejado.

— *O espirito de classe.*— Porque razão ha de apparecer tanta desintelligencia entre companheiros de repartição? será por ventura louvavel que uns deponham contra os outros? aonde está o espirito de classe? Todos se calam, e nós responderemos que, apreciando muito a união, não podemos concorrer para queem nossa Pagina façamos injustiças e accusações a quem não as merece, e tanto mais quanto enxergamos pequenas vinganças da parte de quem nos ministrou um apontamento para ser publicado, e que deixamos de o fazer, porque a Pagina não serve de instrumento para se tomar vinganças. Fallamos com quem nos entende, e isto basta para nos poupar o trabalho e tratar de objectos que por sua natureza nenhuma importancia tem, e quem quizer que se offenda.

Uma alienada.—Percorre as ruas desta cidade sempre em camisa e descomposta uma crioula alienada, que faz vergonha o deploravel estado em que sempre se acha, chegando a tal ponto a sua alienação que ainda mesmo se lhe querendo dar algum vestido ella o recusa, e o agradecimento he uma solemne descompostura: Coitadinha! Fóra por tanto muito conveniente que uma vez assim encontrada fosse recolhida a um quarto na casa de detenção, ao menos para não dar tantos espectaculos.

Operação da talha.—No dia 12 de agosto passado o Sr. cirurgiao José Francisco Pinto Guimarães praticou na pessoa do Antonio Joaquim da Costa a cystotomia perineal, pelo methodo de Boyer, extrahindo da bexiga do paciente quatro pedras, cujo peso excedia de duas onças; tendo-se applicado o chloroformio, que produzira completa insensibilidade: e hoje que o Sr. Costa conta 21 annos de idade, achase são e livre das dôres atrozes, que padecia desde a primeira infancia. Assistiram a operação o Sr. Dr Moraes Sarmento e pharmaceutico Almeida Pinto.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 23 do corrente, 27 homens e 2 mulheres tratados pela caridade, 16 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 4 praças do corpo de policia. — Total 63 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 23 do corrente.

Maria do Rosario, preta, Africana, viuva, 80 annos; dores pasmodica.
Miguel, pardo, forro, 8 mezes; convulsões.
Guilhermina, preta, forra, 8 mezes; convulsões.
José, pardo, forro, 5 mezes; convulsões.
José Velloso de Araujo Caldas, branco, viuvo, 25 annos; tuberculos pulmonares.
Raimundo Antonio Laurentino, branco, solteiro, 15 annos; tetano.
Claudina, preta, escrava, 3 annos; hydropesia.
Total 7.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencia do dia 22 de outubro.

Foram presos pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Manoel Gomes Villar, e o pardo Herculano Ferreira Penna, ambos para averiguações policiaes, e o preto Boa-Ventura José Candido, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto Benedicto Eugenio, para averiguações policiaes.

E a ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, o pardo José Francisco do Amaral, por se achar condemnado a seis mezes de prisão.

-- 22 --

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, os pretos João Andre e Joaquim, escravo, este a requisição de seu senhor e aquelle sem declaração do motivo, e o cabra escravo Herculano, por insultos.

O delegado do primeiro districto deste termo, em officio datado de 22 do corrente, communica que pelas 11 horas da manhãa do dia antecedente, tivera lugar a explosão de uma porção de polvora chamada de rojão, e de uma porção de bombas, em um quarto retirado no fundo do quintal da casa do fogueteiro Rufino Gomes da Fonseca, sita na rua da Conceição da freguezia da Boa-Vista, explosão esta occasionada por um charuto, que fumava um pardo, que se occupava em escorvar as bombas no mencionado quarto; e que nenhuma desgraça houve a lamentar-se, sahindo felizmente o trabalhador illeso; resultou apenas a ruina do quarto, começando a incendiar-se uma porção de madeiras proprias do officio, sendo porem o incendio promptamente suffocado. Que nessa mesma occasião elle (o delegado) procedeu a uma rigorosa busca na casa do referido fogueteiro, sendo que somente encontrara uma porção de bombas ainda por escorvar, que as fez remover para lugar seguro, lavrando de tudo termo na forma da lei.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1857.

Illms. Srs.—Chegando ao meu conhecimento que João Miguel Teixeira e Tito Francisco de Mello, pretendem solicitar de VV. SS. permissão para fabricarem fogos de artificio na rua da Esperança da Soledade, freguezia da Boa-Vista, apresso-me em representar a VV. SS., que no lugar escolhido não pode fabricar-se fogos de artificio, e nem tão pouco depositar-se polvora sem grande risco dos moradores que circumvizinham tal lugar, hoje bastante povoado.

Aproveito a occasião para pedir á VV. SS. que se dignem de providenciar, afim de que sejam cassadas as licenças condicionaes, dadas ao mencionado artista João Miguel Teixeira, para fabricar fogos em um telheiro na rua de João Fernandes Vieira, a Antonio José de Castro, para vender polvora na rua Imperial, casa n. 235, a Claudio Dubeux para construir uma casa na mesma rua destinada ao mesmo fim; a um outro na povoação do Barro na freguezia dos Afogados.

Não he possivel continuarem taes depositos nesses lugares, onde a edificação se vai accumulando de dia em dia sem grande risco das vidas e propriedades dos seus habitantes.

Nas licenças concedidas impoz-se a condição de serem transferidos estes depositos para lugares mais remotos, logo que delles se avizinhasse a edificação: esta circumstancia se verifica, pois ninguem contestará que as ruas Augusta, Imperial, de João Fernandes Vieira, povoação do Barro, sejam lugares povoados, e como taes comprehendidos na disposição do art. 6 das posturas addicionaes dessa camara de 10 de maio de 1855.

Espero que VV. SS. solicitos como são pelo bem publico, attenderão a esta minha reclamação.

Deos guarde á VV. SS.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal da cidade do Recife.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

Communicados.

Na proximidade da eleição de deputados provinciaes para a seguinte legislatura, e dos seus respectivos supplentes, seja-me tambem permittido apresentar a minha lista, a qual offereço a consideração dos meus collegas, afim de que estes a abracem, como a mais fiel expressão do voto da maioria, como o melhor desempenho do nosso mandato.

Deputados.

Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Supplentes.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.

A respeito de todos esses nomes, excepto o do Sr. tenente-coronel Franca, ja houve quem demonstrasse em como merecem a aceitação do collegio eleitoral. Occupo me, pois, sómente deste, mostrando que o mesmo Sr. tenente-coronel he digno da deputação provincial, e só da deputação effectivamente. Tantos annos de fidelidade a' causa da ordem, tantos serviços prestados com sacrificios inconsideraveis, tanto soffrimento pelo triumpho das ideas pacificas da politica conservadora, tanta energia nas crises, e tudo isso a' par de um desinteresse, de um desapego mesmo acerca dos galardões que offerecem os partidos (o que he a sua melhor gloria), são titulos bastantes, são de sobra para lhe grangearem a honra de deputado provincial.

Menos do que isto, não.... porque mais ninguem melhor do que elle merecerá.

Um eleitor de S. José.

CARTA QUINTA.—AO «LIBERAL PERNAMBUCANO.»

Haud ignarus mali miseris succurrere disco.
Virg.

Conclusão da primeira parte da historia do primeiro Maccabêo.—Mostra-se em como nesse tempo o segundo Maccabeo, que ja se chamava Argos, se suppunha um gigante, não sendo mais que um pygmeu.—Retratos do primeiro e segundo Maccabeo, escriptos por um inimigo e republicano exaltado n'esse mesmo tempo.—Faz-se ver a differença entre o retrato do primeiro Maccabeo, escripto por um inimigo e outro que delle fizera o «Liberal Pernambucano.»

Leitores.—Estamos em 1850, anno em que terminava a primeira epoca da vida politica do primeiro Maccabeo, e neste tempo o segundo Maccabeo, que poucos dias antes tinha trocado o nome paterno, substituindo-o pelo de Argos, ja se suppunha um gigante, de tal porte, que, em 23 de novembro daquelle anno, com as bochexas entumecidas de vento, e com todas as forças do seu pulmão bradava: « cada vez a nação se vai tornando mais vigilante, mais compacta mais unida debaixo de um pensamento, debaixo de uma só vontade, de uma collecção de individuos, ella se vai tornando um só homem; e o brado desse homem aniquilará para sempre os inimigos da nação. »

Quem era esse homem, que via a nação compacta e unida, debaixo do seu pensamento? Quem era esse homem quevia os individuos ajuntando-se e tornando-se um só homem a um simples aceno seu? Quem era esse homem, cujo brado havia de aniquilar para sempre os inimigos da nação? Eu vo-lo digo leitores. Era o segundo Maccabeo, ou o pai Argos Pernambucano! Que gigante, meu Deos, ja se suppunha elle nesse tempo!

Entretanto para os Goliaths deste jaez a Providencia Divina reserva os pequenos Davids!

Notai, leitores, que toda essa fumarada foi levantada por aquelle homem, em consequencia de um simples annuncio, que lera no Argos Cearense, noticiando a proxima publicação do Argos Piauhyense! E se souberdes, que quem levantava tanta poeira, não tinha então influencia alguma politica, a ponto de andar-se empenhando com uns e outros, afim de por via de seus amigos, fazerem sahir aquelles jornaes, nas differentes provincias, e assim ir engrossando as linhas de Argos, necessariamente tereis de dar uma gargalhada.

Não vos digo isto, leitores, como intuito de levantar uma falsidade, ou de menoscabar o poder do homem, que ja tinha a nação debaixo de sua vontade. Não, nesta veridica narração, bem como na segunda epoca da vida do primeiro Maccabeo, não entrara uma só linha, que possa ser arguida de falsa.—A historia podera' peccar pela moderação e omissão, mais nunca pela exageração dos factos e suas circumstancias. —O historiador ficara' a quem não ira' além dos acontecimentos. A calumnia e a mentira, e o descrimento na mesma mentira, he para outros.

Para demonstrar-vos a asserção, que acima fica lançada, vou ler-vos o trecho de uma carta, que o primeiro Maccabeo recebeu do Ceará' do illustre do Sr. Dr. Pompeo, com quem se empenhara elle para fazer publicar o Argos Cearense.—A carta he datada de 25 de novembro de 1850, e exprime-se assim:

« Illm. Sr. Dr. F.—Pelo seu ultimo favor do primeiro do corrente, que respondo, vejo que era verdadeira a suspeita de que minhas cartas para Pernambuco eram subtrahidas no correio. Infelizmente não he este o recurso mais infame da actualidade. Fizemos no dia 7 publicar o Argos Cearense em nova folha de formato ordinario; mas não supprimimos o Cearense, que continua tambem em sua antiga posição. (A proposito, leitores, esse Dr. Pompéo tera' o dom de adivinhar e ler no futuro, porque a cautela de conservar o seu acreditado Cearense, parece indicar cousa semelhante...) Uma das necessidades que mais sente o partido liberal, he o seu isolamento em cada provincia, seria portanto essa necessidade que mais devia chamar a attenção dos nossos amigos em Pernambuco, Bahia, ou Rio de Janeiro. V. S. bem podia abrir essas relações, communicando-se constantemente comnosco, subretudo quanto podesse interessar o nosso partido. Seu amigo collega e obrigado.— Thomaz Pompeo. »

'Não quero, leitores' concluir a primeira epoca da vida politica do primeiro Maccabeo, sem apresentar o retrato que delle fez um homem honrado e dotado de excellentes qualidades, mas que tinha a pecha de ser republicano, e republicano exaltado (que da familia he a peior especie.) Mas como os retratos que elle escrevera acerca do grupo Maccabeo, são obra de um inimigo, eu os transcrevo de preferencia a outros.

Estes retratos, leitores, vem em um periodico que aquelle homem redigia no mesmo anno, intitulado a «Revolução de Novembro.» O numero 5.º desse periodico diz assim:

« O grupo Maccabêo forma uma trindade composta de um velho, um mancebo e um homem que caminha para os 40». Penhamos, leitores, de parte o retrato do velho Maccabêo, bem conhecido de vós. Era aquelle mesmo, cujo autographo foi empalmado pelo segundo Maccabêo por força do seu desgraçado principio «he preciso que todos dansem de dentro,— a complicidade repartida por muitos torna-se menor.» Deixemos pois de parte o venerando ancião Maccabêo, que já não pertence a este valle de lagrimas, e tambem porque o seu retrato nada tem que o desaire pois que a Revolução de Novembro faz justiça a docilidade de sua bella alma, e a nomeada que elle soube adquirir, pelo aturado estudo dos classicos, dos quaes era mimoso e desvelado cultor. Vamos ao retrato do joven Maccabêo, ou antes do primeiro, guardada a chronologia e a ordem da geração, a quem a Revolução de Novembro descreve em segundo lugar da maneira seguinte: « O segundo, dotado de muito talento, he o typo do scepticismo: não crê em meio algum politico, não cre em homem algum. Applaude as idéas do progresso, a philosophia do seculo XIX; mas a tudo isto se dá por bom gosto de litteratura; se se trata de applicação tudo renuncia. De muita precepção e de pouco descernimento, ainda não tem o juizo, formado do homem feito: para elle o prestigio he tudo, não bastando só o intelectual mas sendo tambem necessario o da posição social.

« Honrado, praticando uma moral quasi austera, seria de grandes esperanças, se não fosse um scepțico; excessivamente apaixonado e irascivel, falto de preciso discernimento, seu coração o desvaira algumas vezes até o ponto de nutrir odios duraveis; he porem uma alma ingenua, franca e leal. De maneiras affaveis pela educação, seu genio he inteiramente aristocrata, o que, trahindo notavelmente, revela no trato da vida. Quizera brilhar na sociedade, occupar commoda e excellente posição, de que em seu amor proprio, com justiça, se julga digno; mas quizera-o com honra e dignidade: porem sceptico não vê que haja meio de pôr a sociedade em caminho de melhor garantir o merito, que na actualidade he inteiramente prejudicial.

« Amesquinhando então as idéas, não sabe qual he o mal que affecta a nação; só conhece o mal de Pernambuco, e elle só consiste no predominio de uma familia, contra quem então nutre odio em seu coração.»

Como vedes, leitores, o primeiro Maccabêo he tachado de sceptico pelo escriptor da Revolução de Novembro, entretanto he o mesmo escriptor quem o diz, que o primeiro Maccabêo crê em summo grão no prestigio do talento e das posições sociaes. Pois saiba o escriptor da Revolução de Novembro, que quem crê no prestigio do talento e no das posições sociaes já crê em muita cousa para que não seja considerado sceptico.

E de mais, a honra e a pratica de uma moral quasi austera será um brinco? Isso só por si não revela uma crença viva, e não indica que o primeiro Maccabêo preferia, já desde aquelle tempo em que ainda não tinha o discernimento do homem feito, o cumprimento dos deveres aos commodos da vida?! Odio a uma familia! Pois quem tem uma alma ingenua, franca e leal, e maneiras affaveis pela educação, podera ter odio a alguem?

Não, leitores!—Nem ao proprio Liberal Pernambucano, o primeiro Maccabêo tem hoje odio. Domina-o para com elle um sentimento mais christão—a compaixão.—Odio a uma familia! Pois o desejo ardente de ver o consorcio de todas as familias pernambucanas, a moralidade da imprensa, e da opposição, aversão ao predominio de uma familia sobre todas as outras, será odio? Se o he, o primeiro Maccabêo ainda hoje o tem.

Entretanto vêde agora o retrato, em poucas linhas, que o Liberal Pernambucano, sem provocação e só levado pelo dêsejo de calumniar, fez do primeiro Maccabêo, combinae esse retrato com o que acima fica transcripto. Vem elle no n. 1500, assignado por O Zero, que he o proprio Liberal Pernambucano, ou o segundo Maccabêo, o pai Argos, o matuto de Goianna etc., nomes com que se mascara o mesmo individuo. Mas não... isso fica para logo; fará parte da segunda epoca desta muito sincera historia. Cumpre que não anticipemos os factos.

Prometti, leitores, o retrato do segundo Macabêo feito pelo mesmo escriptor da Revolução de Novembro; mas esta carta já vai muito longa,—os actos da Faculdade de Direito começam, e graves fadigas vão pesar sobre mim; portanto ficará isso para a carta seguinte.

Até logo.

Dr. J. A. de Figueiredo.

Correspondencias.

Srs. redactores.--Uma especie de « nota diplomática, por meio da qual o Exm. Dr. monsenhor Antonio Jose Coelho, dirigio-se ao Sr. Corretor Oliveira, e a fez publicar no Diario de hoje (23) obriga-me a escrever algumas linhas para inteirar o publico de um negocio, que nada tem com o mesmo Sr. Dr. Coelho.

He verdade, que contratei a venda de minha casa, sita na rua do Hospicio com o Sr. Francisco Marques da Fonseca por 12:000$, (menos a cocheira, edificada em chão proprio), e achando-nos assim de accordo, fui offerece-la ao Sr. Dr. Coelho pelo mesmo preço, para que, na qualidade de senhorio, prefirisse na compra, ou recebesse o laudemio: S S. aceitou o ultimo partido, e receben 300$ de laudemio, do que deu o necessario conhecimento.

Entretanto ao passar-se a escriptura de venda, deu-se desaccordo entre mim e o dito Sr. Fonseca, em consequencia do que ficou de nenhum effeito o contrato, e então lembreime de vender em leilão a dita casa, estabelecendo sempre os 12:000$, com o minimo do preço, ou base de pregão.

Qualquer homem de senso commum, comprehenderia que, ajustada a venda no leilão se pagaria o laudemio ao Sr. Dr. Coelho, o que ja havia declarado não querer a casa por 12:000$; e sem o necessario conhecimento não se passaria a escriptura Mas o Sr Dr. Coelho, que he um jnrisconsulto consumado, e aposentado, entende, que pode oppor-se a referida venda, apezar de ja haver declarado no conhecimento de laudemio que tenho em meu poder, que annuia a mesma venda pelo referido preço, renunciando a preferencia que me cabia!

Os anjos, que o entendam...

Digne-se, Srs. redactores, de publicar estas poucas linhas, que servirão de explicação a citada « nota diplomatica, » em ordem a que tomada no procollo do mui digno corretor, sirva de regra entre as altas partes contratantes.

Sou, de Vmcs. constante leitor.

Vicente Ferreira da Costa.

Srs. redactores da « Pagina Avulsa ».—Tendo Vmcs. declarado, na «Pagina Avulsa» de 23 do corrente, que existia em poder do Sr. subdelegado da Boa-Vista, um bilhete falso da loteria de Papacaça, e que se diz fôra vendido no aterro da Boa-Vista, em casa de um cautelista a Maria Joaquina da Conceição, e como esse facto quer se imputar na minha loja ao meu caixeiro Joaquim dos Santos Gouveia, passo a narrar a Vmcs. o que se deu a esse respeito, e Vmcs. farão o juizo que merecer. No dia 21 do corrente apresenta-se o Sr. Francisco Alves de Carvalho (ourives que vende com uma taboleta pelas ruas obras de ouro), em casa do Sr. Antonio Manoel Cardoso, com loja de bilhetes no aterro da Boa-Vista, e pede-lhe um bilhete inteiro da presente loteria, o Sr. Cardoso apresenta-lhe o bilhete e elle depois de tira-lo, dá-lhe em pagamento o bilhete de Papacaça; ao que o Sr. Cardoso responde-lhe que esse bilhete era falso, o Sr. Carvalho diz que elle tinha vendido a uma mulher, o Sr. Cardoso, repetindo essa calumnia, sahe o Sr. Carvalho e vem á minha loja ter-se o com o meu caixeiro, dizendo-lhe: Vossê vendeu este bilhete a uma mulher, dê-me o dinheiro, e eu nada digo; ao contrario vou ao subdelegado; o caixeiro respondeu-lhe que podia ir ao subdelegado, que nada temia, visto não ter praticado semelhante cousa; vindo eu as 6 1/2 horas da tarde, para a loja, como he meu costume, sou informado do occorrido.

No dia 22 do corrente, achando-me pelas 9 horas da manhãa na loja do Sr. Cardoso, passa o Sr. Carvalho, e então chamo-o perante o mesmo Sr. Cardoso e João Demetrio de Almeida Cavalcanti, e perguntando-lhe sobre este bilhete, diz-me elle que tinha sido vendido pelo caixeiro, e não por mim, e perguntando-lhe mais quando respondeu-me que na segunda-feira á noite, uma mulher lhe tinha dito ter comprado na segunda loja de bilhetes, depois do becco, e que tinha um calunga; ora, se o Sr. Carvalho sabia que era na segunda loja depois do becco, como vai ter na do Sr. Cardoso que he a quarta, e depois pede-lhe perdão, diz que não foi eu e sim o caixeiro, quando eu estive na loja das 6 horas as 8, que fechei, então exigi do Sr. Carvalho que me apresentasse essa mulher para provar o que dizia, ao que me respondeu que só á noite ella viria, por ser uma mulher pobre; no entretanto ficamos certos de vir á noite, eis quando á tarde se apresenta a ordenança do Sr. subdelegado, com uma mulher de capa, com enfeites de ouro, sabendo do caixeiro se elle tinha vendido o bilhete a essa mulher; o caixeiro pergunta-lhe: A que horas comprou-me este bilhete? respondeu-lhe ella a noite; diz-lhe o caixeiro: He falso, vossê não comprou-me este bilhete; ella larga o bilhete e sahe pela porta, vai-se embora; eis tudo quanto se passou; aquellas pessoas que me conhecem, façam o seu juizo a respeito, e o Sr. Carvalho e outro qualquer fique certo, que na minha loja nunca se praticou nem praticará semelhantes expertezas, parecendo-me tudo isto negocios de encommenda, e desafio ao Sr. Carvalho para provar em como foi o meu caixeiro que vendeu este bilhete.

Recife, 4 de outubro de 1857.

José Joaquim da Silva Guimarães.

Srs. redactores.—O augmento da producção de um dos principaes ramos de cultura desta rica provincia, o algodão, sendo de interesse geral para todos e particular para a nossa fabrica de fiação e tecidos de algodão, venho rogar a Vmcs. que se dignem publicar no seu mui conceituado *Diario* o seu modo de cultura usado no norte da Confederação Argentina, que acabo de ler na obra do Dr. Bragnes que habitou aquelle paiz, ella foi publicada em França em 1855.

Abaixo lhes remetto a traducção.

Aceitem adiantados os agradecimentos por este novo favor do seu attencioso venerador e amigo obrigado

F. M. Duprat.

Pernambuco 24 de outubro de 1857.

TRADUCÇAO'.

Cultivo do algodão na Confederação Argentina.

O algodoeiro (Gossypium) da familia das Malvaseas cultiva-se nas provincias do norte da Confederação, Corrientes, Satta, Tucuman, Catamarca. Por hora os habitantes só tratam desta cultura para as precisões da familia. Daqui a pouco tempo o algodão tornar-se-ha um dos principaes ramos de producção das provincias argentinas; e os commerciantes europeos não tardarão a acrescentar aos seus carregamentos de exportação este precioso producto, destinado por sua qualidade e abundancia de producção a lutar vantajosamente com o algodão dos Estados Unidos.

Desde já plantadores da America do Norte admirados da superioridade do algodão de Corrientes, transportaram sua industria nesta provincia, nas vizinhanças de Boa-Vista.

O algodão arvorescente he o que mais geralmente se cultiva, a sua fibra comprida he fina, e de um branco prateado, passando mais tarde a branco de manteiga.

Cultura.—Na terra preparada previamente pelo arado se abre como para o milho regos em distancia de dous metros (nove palmos) uns dos outros; faz-se com um pão aguçado ou outro instrumento furos, a um metro (4 palmos e meio) de distancia, deita-se tres sementes em cada furo, e cobre se de terra com o pé.

Quando no fim de oito dias a planta se tem elevado acima do solo, da-se-lhe uma limpa, e logo que o algodão tem principiado a ramar, da-se uma segunda limpa, chegando terra a cada pé, tendo cuidado de só deixar um e arrancar os outros.

Muitos plantadores contentam-se de dar uma só limpa, outros nenhuma, e deixam crescer a planta a mercê de Deos.

O caroço semeado em setembro (primavera) dá flores em dezembro, e o algodão pode principiar a colher-se desde o fim de janeiro. Esta colheita faz-se a mão tirando o algodão das capsulas e guardando os capuchos em saccos que os jornaleiros levam as costas. Colhe-se assim mesmo o algodão em Corrientes e em Salta, no decurso de seis mezes do anno de fevereiro a agosto. Neste ultimo mez corta-se os pés de algodoeiro rente do chão, da-se uma limpa com o arado para arrancar as hervas parasitas, e espera-se a safra seguinte para a nova colheita; assim successivamente durante oito ou dez annos, depois dos quaes precisa-se renovar a plantação.

Cada pé de algodoeiro produz uma libra de algodão no primeiro anno, e duas a quatro nos annos seguintes:

Vi em Corrientes um algodoeiro que deu em 1852 10 libras de algodão; portanto 5,000 pés semeados em um hectar terra produzem ao minimo dez mil libras de algodão, as quaes reduzidas a quarta parte no descaroçamento dão um rendimento liquido de 2,500 libras ou 25 quintaes, sendo a 40 francos o quintal (1,000) mil francos por hectare (ou 10,000 metros quadrados ou 4,500 braças quadradas.)

P. S. Creio, senhores redactores, que talvez adoptando este corte annual da ramada dos algodoeiros, e adoptando as limpas a arado depois do corte, chegaria-se a dar fim ao mofo, que ha mais de 20 annos que habito este paiz, sei que amofina e estroe os algodoeiros.

Lembro-me que pedindo eu em 1855 a um plantador de algodão que no Forte do Matos se queixava do soffrimento dos algodões occasionado pelo mofo, que meio empregavam para o destruir, respondeu-me muito naturalmente que Deos he quem tinha mandado o mofo e que esperavam que elle mesmo o acabasse.

Creio sinceramente que o mofo mais do que tudo tem contribuido a acanhar e diminuir a producção do algodão e degenerar inteiramente o verdadeiro typo do algodão de Pernambuco outr'ora de qualidade e fibra comprida e forte tão estimada nos mercados da Europa, onde vinha classificado depois do de fibra comprida da Georgia (Sea Island dos Inglezes) e vendia-se sempre mais caro que os melhores algodões da Luisiana, e hoje apenas os melhores desta provincia alcançam os preços dos de qualidades correntes dos Estados Unidos.

Deos queira que os caroços de algodão da Georgia de fibra comprida que dei a alguns amigos e que já tem alguns pés nascidos, possam vir a amadurecer, para poder espalhar depois a semente dos mesmos e por este meio introduzir-se na provincia aquella rica qualidade que vende-se ordinariamente em Liverpool, por preço tres vezes maior do que o dos nossos de melhor sorte.

F. M. D.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1|2 d. a 63 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000.		9$000
Prata.—Patacões brasileiros.		2$000
Pesos columnarios.		2$000
mexicanos.		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	547:951$252
Idem do dia 24.	28:404$681
	576:355$933

Descarregam hoje 26 de outubro.

Barca ingleza—Hermione—carvão e ferro.
Barca franceza—Adele—mercadorias.
Brigue inglez—Zuka—mercadorias.
Brigue inglez--Walter Baine—bacalhão.
Brigue portuguez—Carlota e Amelia—bacalhao.
Brigue portuguez -- Relampago—farelo, cal, alhos e vinagre.
Brigue portuguez — S. Manoel — saccos de feijão.
Brigue portuguez—Tarujo I—diversos generos.
Brigue dinamarquez--Jenny--farinha de trigo.
Lugre dinamarquez--Hydra--taboado.
Patacho brasileiro—Amazonas--fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados	com fazendas	95
» »	com generos	333
	Total	428
Volumes sahidos	com fazendas	233
« »	com generos	113
	Total	643

IMPORTAÇAO'

Brigue inglez Ziska, vindo de Liverpool, consignado a Isacc, Curio & C., manifestou o seguinte:

67 caixas e 24 fardos fazenda de algodão, 2 ditos lonas; a Adamson Howie & C.

43 fardos e 31 caixas fazenda de algodão, 1 dita de lã, 1 dita de algodão e lã; a N. O. Bieber & C.

24 caixas fazenda de algodão, 4 ditas dita de lã; a Fox Brothers & C.

17 fardos e 101 caixas fazenda de algodão, 3 ditas e 1 fardo dita de lã, 5 caixas fazenda de linho, 1 dita lenços de seda, 1 barril agua de soda; a James Ryder & C.

10 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, 2 ditos dita de lã, 2 caixas dita de linho e algodão; a A. C. de Abreu.

5 fardos fazenda de lãa; a Paton Nash & C.

15 ditos e 49 caixas fazenda de algodão, 1 dita dita de dito e lã, 1 dita ferragem; a Rostron Rooker.

2 fardos fazenda de linho, 2 caixas miudezas, 2 ditas e 18 barricas ferragem, 151 feixes de arcos de ferro; a J. Halliday & C.

495 barras de ferro; a D. W. Bowman.

18 barricas e 8 caixas ferragem, 1 barrica candieiros, 1 caixa amostras; a J. F. P. Vianne.

140 barricas cerveja, 50 caixas folha de flandres, 25 ditas e 26 fardos fazenda de algodão, 3 ditas fazenda de lã e algodão, 16 toneladas de carne; a Isaacç, Curio & C.

1 fardo fazenda de lã; a James Crabtree.

4 caixas, 2 barricas e 1 caixão objectos de armazem para navio; a J. da Cunha Neves

11 caixas, 1 barril e 1 caixão objectos de armazem para navio; a M. J. G. da Fonte.

5 caixas fazenda de algodão e lã, 2 ditas dita de lã, 1 dita dita de algodão e lãa; a J. Keller & C.

4 volumes um cabriolet; a E. H. Wyatt

20 fardos e 10 caixas fazenda de algodão, 4 ditas e 6 fardos dita de lã, 3 ditas objectos de seleiro; a Arwilght & C.

1 caixa velludo; a M. J. V. de Miranda.

30 caixas fazenda de algodão, 5 ditas de lãa e algodão; a Timm M. & Vinassa.

19 caixas e 18 fardos fazenda de algodão, 2 ditos de algodão e lã, 6 caixas de algodão e linho, 1 dita de linho e algodão, 5 ditas de linho, 24 barricas ferragem, 35 ditas edchadas, 3 ditas cutilaria. 50 ditas manteiga, 1 caixa brinquedos e miudezas, 1 dita uma barra, 72 tachas de ferro, 4 caixas, 8 rodas e 12 cylindros; a S P. Johnston Pater & C.

5 volumes bandeijas, 2 ditos vidros, 1 dito bridas; a Feidel Pinto & C.

1 caixa roupa; a E. Williams.

6 fardos pannos; a H. Gibson.

50 barris manteiga; a Scott Wilson & C.

6 barris ferragem; a Brender a Brandis.

30 ditos e 50 caixas cerveja, 20 ditas conserva, 1 dita bolachinha; a ordem.

Brigue dinamarguez Frode, vindo de Antuerpia, consignado a Henry Brunn & G., manifestou o seguinte:

110 caixas vidros; a J. Keller & C.

1 dita fazenda de linho; a L. Antonio de Siqueira.

12 ditas marmore, 1 dita canivetes; a N. O. Bieber & C.

1 dita ferragem; a João José de Carvalho Moraes.

1 dita pinceis, 1 dita tinta; a J. da Cunha Bravo.

2 ditas ferragem; a T. F. da Cunha.

1 dita pincois; a Vicente de Brito.

1 dita ferragem; a Joaquim Francisco da Silva.

3 ditas fazenda de algodão; ao consignatario.

1 dita e 3 barricas ferragem, 4 ditas obras de latão, 2 fardos pannos, 1 embrulho amostras: a Brender a Brandis

4 fardos fazenda de lãa, 2 embrulhos amostras; a Schafleitlin & C.

1 caixão livros; a Miguel José Alves.

1 embrulho um dito; a Charles Colsoul.

1 fardo fazenda de lã; a Francisco Gomes de O. Sobrinho.

1 caixa espelhos, 1 dita livros e utencilios de escriptorio, 200 ditas velas stearinas, 355 gigos batatas; a ordem.

106 fardos papel; a E. H. Wyatt.

Barca portugueza Carlota e Amelia, vinda de Terra Nova, consignada a Schramm Whately & C, manifestou o seguinte:

1,500 barricas bacalhao; aos mesmos

947 ditas dito; a F. S. Rabello & Filho.

Patacho nacional Graciosa, vindo do Maranhão, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

50 saccos farinha, 5 encapados tapioca: aos consignatarios.

60 saccos milho; a Manoel Pedro de Castro.

1 caixa redes de fio de algodão; a Adriano & Castro.

50 saccos; a Paulo & Santos.

16 caixotes sebo coado; a Miranda & Campos.

20 barris azeite de carrapato, 1 capoeira marreças, 440 saccos milho, 4 caixas queijos, 500 saccos farinha de mandioca, 350 saccos arroz, 18 barricas cebo, 3 sinos quebrados; a ordem.

1 barrica oleo de cupahiba; a B. Francisco de Souza.

3 ditos oleo de dito; a João Soun & C.

Palhabote nacional «Amazonas,» vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

4 caixões charutos; ao consignatario.

1 dito ditos; a José Antonio da Cunha & Irmão.

1 dito ditos, 1 caixote obras de ouro, 2 ditos redes; a Rabe Schamettau.

6 pacotes charutos; a Bastos & Lima.

1 fardinho ditos, 1 caixão cortes de seda; a Schafleitlin & C.

1 caixa panno de lãa; a Paton, Nash & C.

1 barrica rosarios e missangas; a Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

20 barris alcatrão; a Pedro Braga de Siqueira.

1 volume manteletes de lãa, 1 dito cortes de brim. 100 barricas genebra, 200 fardos fumo, 6 feixes de ferro, 1 barrica cera, 1 dita colla, 1 caixão quartinhas, 1 dito e uma cadeira de arruar, 6 barricas soda, 18 pacotes, 36 caixões, 1,448 caixinhas e 65,650 encaixinhas charutos; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	57:535$159
Idem do dia 24.	1:459$160
	58:994$319

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23.	1:393$586
Idem do dia 24.	46$904
	1:440$490

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1857.

Lisboa—Brigue portuguez «Activo», diversos carregadores, 80 saccos assucar mascavado, 21 couros salgados.

Porto—Brigue nacional «Despique de Beiriz», diversos carregadores, 97 barris mel, 3 garrafas aguardente de canna.

Break-water—Brigue americano «Fairy», Rostron Rooker & C., 1,672 couros salgados.

Rio da Prata—Brigue hespanhol «Amnistia», Viuva Amorim & Filhos, 20 arrobas de caroço de algodão.

EXPORTAÇAO'.

Confederação Argentina, brigue hespanhol «Amnistia», de 260 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,204 arrobas e 61 libras de assucar, 100 pipas cachaça, 101 ditas espirito de aguardente, 30 barris melaço, 7 saccos pevide de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	39:521$215
Idem do dia 24.	1:063$500
	40:584$715

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	32:934$835
Idem do dia 24.	1:246$922
	34:181$757

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os saques para o paquete inglez continuaram animados a 27 1|2 d. por 1$ a 60 dias sobre Londres, de 345 a 348 rs. por fr. sobre Paris, e de 95 a 98 por cento de premio sobre Lisboa.

Algodão - - - - Vieram ao mercado 432 saccas, e as vendas regularam de 8$800 a 9$ por arroba da primeira sorte.

Assucar - - - - Entraram 11,200 saccos, vendendo-se para exportação de 4$600 a 5$ por arroba do branco terceira e quarta sorte; de 4$ a 4$100 os sumenos; de 3$200 a 3$300 o mascavado Lisboa, de 3$ a 3$100 o America, e a 2$900 o Canal. O mercado esteve animado, e o deposito he diminuto.

Couros - - - - Venderam-se de 315 a 317 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão - - - Tivemos cinco carregamentos, dos quaes tres seguiram para outros portos e dous venderam-se para consumo. Retalhou-se de 12$ a 13$ por barrica, e ficaram em ser 4,500 barricas, sendo muito procurado pela differença de preço da carne secca.

Carne secca - - - Entraram dous carregamentos, com os quaes o deposito subio a 48,000 arrobas, sendo 3,000 de Buenos Ayres e 45,000 do Rio Grande. Vendeu-se a 5$100 a primeira, e de 6$ a 6$100 a segunda; tem tido pouca sahida pela baixa e abundancia do bacalhão.

Farinha de trigo - Chegou um carregamento e seguio parte de outro para a Bahia. Retalhou-se a 26$ a de Richmond, e de 27$ a 28$ a de Trieste; ficando em ser 800 barricas daquella e 4,000 desta.

Manteiga - - - Vendeu-se a franceza de 480 a 500 rs. por libra e a ingleza a 820 rs.

Vinhos - - - - Venderam-se os de Lisboa marca PRR de 350$ a 355$ por pipa, as outras marcas de 300$ a 330$, e o branco de 300$ a 350$.

Desconto - - - - Os rebates de letras regularam de 8 a 8 1|2 por cento anno.

Tocaram no porto: 3 navios com carregamento de bacalhão, 1 de sal estrangeiro e 3 vapores.

Entraram: 9 com carregamentos de fazendas e generos europeos, 2 de bacalhão, 1 de farinha de trigo, 2 de carne, 6 de cabotagem e 6 em lastro.

Sahiram: 1 com parte do carregamento de farinha de trigo que havia conduzido, 2 com assucar e mais generos do paiz para portos estrangeiros, 3 de cabotagem, e 2 em lastro.

Ficaram no porto 66 embarcações, a saber: 3 americanas, 33 brasileiras, 4 dinamarquezas, 2 francezas, 3 hespanholas, 2 hollandezas, 8 inglezas, 10 portuguezas e 1 sueca.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 26 a 31 de outubro de 1857.

Assucar branco.	@	4$500
» mascavado.	»	3$000
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	9$100
» » » 2.ª	»	8$700
» » » 3.ª	»	8$300
» em caroço.	»	2$275
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	1$200
» de cachaça	»	$660
» de canna	»	$800
» distilada e do reino.	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado.	arroba	2$500
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	2$400
« » mendobim e de coco.	»	2$560
« » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	5$600
Cera de carnauba em pão.	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	2$560
Couros de boi salgados	@	$320
» seccos ou espixados.	»	$340
» verdes.	»	$212
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	@	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» » pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta.	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	4$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	9$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	14$000
« « ordinario	»	[illegible]
» » restolho	»	7$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro.	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	16$000
Costadinho de dito	»	12$000
Soalho de dito.	»	10$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel.	canada	$220
Milho	alqueire	3$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24.

Maceió—36 horas, escuna nacional «Linda», de 153 toneladas, capitão João Ferreira Pinto, equipagem 11, em lastro; a [illegible] Ferreira Baltar.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue nacional «Almirante», de 218 toneladas, capitão Joaquim Pinto de Oliveira e Silva, equipagem 13, carga café, madeira e mais generos; a José Joaquim Dias Fernandes. Passageiro, Joaquim Mamede Dias Fernandes.

Idem—19 dias, barca nacional «Planeta», de 293 toneladas, capitão Joaquim Baptista dos Santos, equipagem 12, em lastro. Veio receber pratico e segue para o Ascu'. Pertence ao Rio Grande do Sul.

MAPPA *demonstratico d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
18	28	Domingo	16 pés inglezes	9 pés inglezes
19	29	2.ª feira.	16 »	9 »
20	30	3.ª feira.	15 »	10 »
21	1	4.ª feira.	15 »	10 1|2 »
22	2	5.ª feira.	15 »	11 »
23	3	6.ª feira.	14 »	11 1|2 »
24	4	Sabbado	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 16 1|2 e 22 pés inglezes, e o preamar de 22 e 29 a 24 e 31. Em 24 de outubro de 1857. -- José Faustino Porto, pratico-mór.

Editaes.

-- A camara municipal do Recife, faz publico para conhecimento do corpo eleitoral do primeiro e segundo districtos desta provincia que, pelo governo da mesma foi designado o dia 22 de novembro proximo futuro para a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, e convoca os Srs. eleitores a se reunirem no mencionado dia nos respectivos collegios eleitoraes, afim de proceder-se a eleição de conformidade com o disposto nos decretos ns. 842 de 19 de setembro de 1855; 1792 de 26 de julho de 1856 e lei de 19 de agosto de 1846, na parte que não foi alterada. Paço da camara municipal do Recife 22 de outubro de 1857--Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente. -- Manoel Ferreira Accioli, secretario.

-- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente depois de meio dia se hão de arrematar á porta da mesma repartição 2 peças de madeira e ferro que constituem um jogo de carro, no valor de 500$ rs., abandonadas aos direitos por C. A. Bourgeois, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 23 de outubro de 1857.--O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

CONSULADO DE BUENOS-AYRES EM PERNAMBUCO.

Por ordem superior manda-se publicar, para conhecimento de quem competir a seguinte ley:

Buenos-Ayres, julho 21 de 1857.

El senado y camara de representantes del estado de Buenos-Ayres, reunidos em asamblea general, han sancionado con valor y fuerza de ley lo seguiente:

Art. 1.º Declárase de curso legal en el estado para las obligaciones á metalico que se contrajesen despues de la publicacion de la presente ley, las monedas de oro que se espresan en el articulo seguiente:

Art. 2.º Las monedas a que se refiere el articulo anterior y sus valores, son como segue:

Laonzá de oro de las republicas hispano-americanas del peso de 27 gramas de ley de 875 milesimos conservará su valor actual de.	16 ps. fts
La moneda de oro del Brasil de 20,000 reis, del peso de 17 gramas, 926 milésimos y de ley de 916 2|3 melesimos	11-13 cent.
El Aguila de oro de Estados-Unidos del peso de 16 gramas, 717 milésimos y de ley de 900 milesimos	10—19 «
El Condor de oro de Chile del peso de 15 gramas, 253 milesimos y de ley de 900 milesimos	9 - 30 «
El doblon de oro espanhól de 100 reales vellon, del peso de 8 gramas, 336 milésimos y de ley de 900 melésimo	5—8 «
El Soberano Inglez de oro, del peso de 7 gramas, 981 milésimos y de ley de 917 milésimos.	4—96 «
El Napoleon de oro francez de 20 francos, del peso de 6 gramas, 451 milésimos y de ley de 900 milésimos.	3—93 «
Las monedas de oro de Cerdena de 20 libras del mismo peso y ley del Napoleon de 20 francos.	3—93 «

Todas estas piezas, siendo dobles asé como sus subdivisiones por su valor relativo

3.º Comuniquese al poder ejecutivos.

--- Pela inspecção do arsenal de marinha faz-se publico, que feitos no vapor Persinunga, da companhia Pernambucana de navegação costeira, na conformidade do disposto no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames no respectivo casco, machinas, caldeiras apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras, achou a commissão tudo isto em bom estado, por cujo motivo foi unanimemente de parecer, que podia fazer a viagem para qualquer ora se destina.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de outubro de 1857. - O inspector, Elisiario Antonio dos Santos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

Tendo-se de proceder a compra de camisas de baieta azul para provimento das praças dos navios da armada, o conselho de administração naval convida aos pretendentes á venda a apresentarem-lhe propostas em cartas fechadas no dia 3 do mez proximo, as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o menor preço, sendo acompanhadas de amostras Sala do conselho da administração naval em 22 de outubro de 1857. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n. 13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaixo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.--O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se os recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber-se qual o motivo da decisão, e sempre ha delonga proveniente da exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomara conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidos officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes; e ordenar-lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 1856.—Marquez de Parana. Conforme—Jose' Severiano da Rocha.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos quer deixem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0|0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade [illegible], a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em basta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e ondo mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico, que no dia 5 de novembro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, avaliada em 1:210$000 reis

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de outubro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do quartel da villa do Cabo, far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:210$ rs

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluira no de 4 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrecadação será paga em tres prestações iguaes: a primeira, depois de feita a metade das obras; segunda depois da entrega provisoria; e a terceira depois do recebimento definitivo, o qual verificar-se-ha tres mezes depois da entrega provisoria.

4.ª Na execução da obra o arrematante seguirá as prescripções do engenheiro respectivo.

5.ª Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõea respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario, A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, marca o prazo 14 dias contados da data deste, para que os posseiros ou quaesquer pessoas que por algum motivo se julguem com direito, e quizerem obter a preferencia no aforamento de uma porção de terreno de marinha em Fora de Portas, com frente para a rua do Brum, contiguo ao terreno n. 104 A, de que he foreiro José Jacome Tasso Junior, occupados com dous barracões de madeira, que servem, ou serviram para tendas de ferreiros, apresentem seus titulos para serem tomados em consideração, e não o fazendo dentro do referido prazo, considerar-se-ha o terreno devoluto para ser neste caso aforado a quem maior quantia offerecer pela dita preferencia. Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 22 de outubro de 1857.—O official-maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello,

THEATRO DE SANTA ISABEL

13.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

Reentrada da actriz JOANNA JANUARIA DE SOUZA BITANCOURT.

TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1857.

Subirá á scena a muito applaudida opera brasileira em 3 actos:

O PHANTASMA BRANCO.

Os papeis de Galatéa e capitão Tiberio, serão desempenhados pelos artistas Raymundo e D. Joanna.

Terminará o espectaculo com a graciosa e sempre bem recebida comedia, ornada de musica:

POR CAUSA DE UM ALGARISMO.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Os senhores assignantes que com a recita passada terminaram as suas assignaturas, podem renova-las, no caso que queiram, no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana per ser a ultima uma boa e agradavel exposição de vistas dos santos lugares de Jerusalem etc. etc., escolhidas.

1.ª Vista geral de Jerusalem, uma das mais raras do mundo.

2.ª Acompanhamento e encravação de Jesus Christo no Monte Calvario etc.
3.ª Os martyres da fé, sendo sentenciados a ser destruidos pelas feras, divulgando-se ser um grande theatro de espectadores.
4.ª Destruição da grande torre de Babel uma das primeiras maravilhas do mundo.
5.ª A encantadora praça da Concordia.
6.ª O grande palacio de crystal em Paris, sendo um dos primeiros do mundo, aberto em 15 de maio de 1855.
7.ª S. M. Napoleão III, passando revista ás tropas.
8.ª A esquadra Turca no Bosphoro e acampamento das tropas etc etc.
9.ª A esquadra anglo-franceza passando o mar Negro.
10.ª Bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a congreve.
11.ª Desembarque das tropas francezas e inglezas em Galipolli.
12.ª A esquadra anglo-franceza, em frente do Constantinopla, recebendo as noticia da Russia.
13.ª A sanguinolenta batalha do Alma.
14.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.
15.ª O presidente Alberun, em a esquadra de primeira linha.
16.ª Os verdadeiros retratos das primeiras personagens do mundo.
11.ª Os defensores da liberdade da Europa em Berlin.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.
O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa segue breve o brigue Activo, o qual ainda póde receber alguma carga, como tem boas accommodações para passageiros: quem no mesmo quizer embarcar ou carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, ou com o capitão na praça do commercio.

Acaracu'

Segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio Grande do Norte e Assu

sahe nestes dias o hiate Novo Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se o patacho dinamarquez—Fortuna—de 121 toneladas, forrado de cobre, e de primeira marcha: sobre as condições, et cetera, entende-se com os consignatarios H. Brunn & C., rua das Cruzes n. 10.

COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional «Persinunga», commandante o tenente J. A. Moreira, acha-se a carga para os portos do sul de sua escala (Tamandaré, Barra-Grande e Maceió), para Porto de Pedras e Camaragibe, só recebe passageiros. Sahira' no dia 27, a carga sera' depositada no trapiche do algodão, e só se recebera' ate o dia 26 ao meio dia, os conhecimentos deverão ser entregues no escriptorio da gerencia até as 4 horas da tarde do mesmo dia.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional Valente, pretende seguir até o fim da presente semana, tem a bordo parte de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Amphitrite, segue para a Bahia no fim da presente semana, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

REAL COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim deste mez (provavelmente no dia 29) espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões

Leilão
DA
FABRICA DE SABA'O.
Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, e ais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com camboas, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento.

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro · as 10 horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

Leilão

Vicente Ferreira da Coste, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, sexta-feira 30 do corrente, de seu sobrado da rua do Hospicio n. 18 B, o qual se acha edificado em terreno foreiro ao Exm. monsenhor o Dr. Antonio José Coelho, e a cocheira em terre-

no proprio com frente para a rua do Destino. He inutil alguma cousa mais publica acerca da construcção da casa e dos commodos que elle encerra, visto que isso por varias vezes se tem feito: os pretendentes que a quizerem examinar poder-se-hão dirigir ao Sr. José Rodrigues Peixoto, casa terrea junto.

Avisos Diversos.

— Aos Srs. logistas cujas casas tiverem mudado de firma ou de objecto, roga o editor do almanak queiram mandar a mudança a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ATTENÇAO'.

Perdeu-se, sabbado 24 do corrente, no theatro de Santa Isabel, ou delle até a rua da Florentina, uma pulseira de ouro sem esmalte: quem a tiver achado, querendo restitui-la, dirija-se a rua Nova n. 20, que se lhe dara' os signaes e boa gratificação.

O Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, pungido do mais doloroso sentimento, agradece a todos os seus amigos e companheiros o obsequio que lhe fizeram, acompanhando ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada consorte D. Marianna Adelaide de Drummond Dias Fernandes, e convida-os a comparecerem terça-feira 27 as 7 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco para a missa do setimo dia.

LOTERIA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos á venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andam no dia 31 do corrente mez.

Thesouraria das loterias, 17 de outubro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria
DA
provincia.

Segunda e ultima parte da 19ª loteria do theatro de S. Isabel.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes da loteria acima notada:

Nms.	122	1:500$	meio bilhete.
	2152	100$	dito.
	38	50$	dito.
	318	50$	bilhete.
	3412	50$	meio.
	1926	50$	dito.
	1134	20$	dito.
	3001	20$	bilhete.
	983	20$	meio.
	2599	20$	dito.
	1925	20$	dito.
	889	20$	bilhete.
	1908	20$	meio.
	1692	20$	dito.
	1515	20$	bilhete.

A garantia dos 8 0|0 he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

L. J. Payme.

--- Arrenda-se um sitio na Passagem da Magdalena, com todas as commodidades possiveis que se podem desejar; quem precisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto.

— Precisa-se alugar um sitio perto desta cidade, sendo na Capunga, Manguinho, Passagem, Caldeireiro, etc., etc., com as commodidades e requisitos necessarios, sendo um delles o estar situado á bordo do rio. Para este fim podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto.

--- Desappareceu o escravo Manoel, crioulo, estatura regular, tendo falta de um ou mais dentes na frente, e dous talhos no queixo superior · quem o pegar, leve-o a Estrada Nova, casa de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que será recompensado.

--- Precisa-se de uma ama de leite: em Santo Amaro, casa do Sr. coronel Lamenha.

--- Da-se a juros 2:000$ de rs.: na rua da Alegria n. 34.

Aluga-se para taberna uma casa na melhor localidade da Boa-Vista, com uma boa armação: na rua da Gloria n. 49.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro n. 60.

--- Precisa-se de um caixeiro e um feitor para um engenho distante desta praça 16 legoas, paga-se bem: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de um senhor sacerdote para capellão de um engenho: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Offerece-se ao dono do cavallo que foi do Exm. general Coelho, e depois do Sr. João Pinto de Lemos Junior, a quantia de 1;000: se quizer, dirija se a rua do Crespo n. 21, para receber a dita quantia, afiançando-se que he para fóra da provincia.

— Pede-se ao Sr. J. A. B., que queira resgatar a sua lettra e juros correspondentes de rs. 636$, vencida em 7 de junho do anno proximo passado; não sendo justo que S. S., contrahindo tal debito de uma maneira pouco vulgar, se retirasse para fóra da provincia posteriormente ao vencimento da dita lettra, sem dar um adeos ao possuidor da mesma, e voltasse sem ao menos mandar dizer aonde mora.

Attenção!

Pede-se ao bacharel sem carta, trabalhador como uma preguiça, morador fóra da cidade, que corrija-se, não use offender na ausencia a quem sempre tratou-o com muito respeito e amizade, trate antes de procurar um meio de vida, para nunca ser pesado a sociedade; e se continuar nesta em que vai, teremos breve de vê-lo na casa dos alienados ou de detenção. -- O castigal da preguiça enfurecida.

LIVRARIA ACADEMICA.
21 Rua do Collegio 21.

Livros novos chegados de França pela barca Adele.

ZIMMERMANN.
Le monde avant la creation de l'homme.
COURNAULT.
Essai de pychologie experimentale de l'ame.
JANET.
La famille, lecons de philosophie morale.
MLLE ULLIAC
Astronomie des Jeunes personnes.
ARRE' ANDRE'.
Essai sur l'origine des idées.
MARET.
Philosophie et religion.
CHASTEL.
De la valeur de la raison humaine.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU
ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
PARA O
ATERRO DA BOA-VISTA N. 12

andar terreo, entrada por a loja.

— Perdeu-se no dia 21 de outubro um palitot de alpaca amarella, de cima do sellim de um cavallo, desde a ponte da Capunga até a da Boa-Vista: a pessoa que o achou, querendo entregar, leve-o a praça da Independencia ns. 6 e 8, que será recompensado.

Retratos a oleo
E
LIÇOES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 21, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi poderá ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento consideravel a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.

RUA DA CADEIA DO RECIFE
N.° 18.
TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE
RELOGIOS
de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS, ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do D. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa os do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR,
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 Rua Nova n. 22.
Ao barateiro.

Nesta casa recebem-se por todos os paquetes os mais ricos sortimentos de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaquê, e meio chronometro.

Loteria
DO
Hospital Pedro segundo

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da segunda parte da terceira loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

O mesmo vendeu os seguintes premios da loteria do theatro de Santa Isabel

1 bilhete	Numero	2056	100$
1 dito	»	2012	50$
1 meio	»	2573	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

LEITE, ARTHUR & C.
Rua do Queimado n. 10,
LOJA DE 4 PORTAS.

Para senhoras, capinhas de casemira de cores com barras, os mais delicados gostos, que tem apparecido neste mercado.

Chapéo a Pineau, para homem.

Luvas de pellica, e de Jouvin de todas as cores, para homens e senhoras.

— Na taberna junto da ponte grande da Passagem, lado direito indo para o mato, se dirá onde mora uma portugueza capaz para o serviço de uma casa de familia ou de homem solteiro, na praça ou no campo.

— No dia 27 do corrente as 11 horas, na sala das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos se ha arrematar de renda por um triennio o sobrado de 3 andares sito na rua da Cruz do bairro do Recife, pertencente aos orphãos filhos do finado José Ramos de Oliveira.

--- O Sr. José Marianno de Campos queira ir a agencia do correio de Olinda receber uma carta vinda da Bahia.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e fazer o serviço de casa: na rua do Queimado n. 3.

--- Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para fazer o serviço de casa e para comprar: na rua do Rosario da Boa-Vista, loja n. 26.

-- Precisa-se de uma ama forra; na rua de Santa Thereza n. 8.

— Ao amanhecer do dia 22 do corrente furtaram do engenho do Meio, na freguezia da Varzea, tres cavallos com os signaes seguintes: um ruço preto grande, outro castanho tambem grande e com signaes brancos nos pés e testa, e anca cahida; o outro tambem castanho mais escuro, pequeno e calçado dos pés até o meio da cannella, e todos elles com este ferro ácima de outros ^. Nenhum destes cavallos tem habilidades e são muito novos: quem delles souber, dirija-se ao Sr. José Antonio de Brito e Bastos no dito engenho do Meio, ou nesta cidade em sua casa, na rua Nova n. que será recompensado generosamente e muito se lhe agradecera'.

— O abaixo assignado perdeu ou furtaram-lhe do bolso do palitò, em occasião de tomar banho em palacio velho no dia 21 do corrente, uma carteira contendo o seguinte: 1:120$ em sedulas, uma letra ja' vencida aceita por Manoel Pereira da Silva de 940$300, uma dita de Prudencio Thomaz da Silva, de 250$840, uma dita de José Pedro de Mello de 94$, 1 dita de Trajano Mendes da Costa de 220$, 1 dita de Casemiro Paz de Mendonça de 68$, uma dita de Ignacio Ferreira de Araujo de 50$320, e mais um recibo de uma letra de Gabriel Gonçalves Pereira Basto do Rio de Janeiro de 350$820, dous meios bilhetes da loteria que deve correr sabbado: quem o tiver achado ou quem der noticia, dirija-se a Fóra de Portas, rua do Pilar que será recompensado. Recife 23 de outubro de 1857.

Antonio Maia da Silva.

— Perdeu-se ho dia 21 a 22 do corrente mez, uma letra da quantia de 5:500$ rs., a vencer-se em 26 de maio de 1858, sacada a favor do Sr. José Filippe de Mello, e endossada pelo Sr. Manoel Julião da Fonseca Pinho, cujo endosse tem a palavra abono antes da firma: roga-se a pessoa que a tiver achado tenha a bondade de dirigir-se a rua do Trapiche armazem de José Velloso Soares.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAO PEDRO VOGELEY.
Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concorta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos. Este estabelecimento está aberto todas as noites até as 8 horas.

Rua Nova n. 54.

Madama Rosa Hardy recebeu de França pelo navio Adele um sortimento das fazendas de moda as mais modernas, chapeos de seda para senhora, ditos de palha, abas largas, enfeitados, ditos amazonas, ditos de feltro para montariá, chapeos amazonas de palha para moças de 8 a 14 annos, ricos chapeosinhos de seda e palha para crianças de 6 mezes a 5 annos, chapeos de palha e de massa enfeitados para meninos, um grande sortimento de pentes de tartaruga para senhora e meninas, ricos manguitos e camisinhas com gola bordadas, fita de velludo preto largas e estreitas, filó de linho branco e preto, bicos de blond, trança de seda, ditos vidrino preto, grosdenaples a covado, preto e de cores, ricos enfeites de cabeça de senhora, mantas, capellas, luvas de seda para noivas, espartilhos, estojo de costura, roupa de baptisado, e muitas outras fazendas; avisando seus freguezes, que recebendo directamente todas estas fazendas, são compradas e escolhidas por uma senhora que não lhe manda cousas que não se usam.

--- Aluga-se uma boa casa pintada de novo, para familia passar a festa, nos Arrombados, em Olinda, perto do magnifico banho: quem a pretender, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, a tratar com o coronel Salgueiro. E tambem aluga-se na rua de S. Bento da mesma cidade, um sobrado grande com excellente vista: a pessoa que quizer dito sobrado, procure no largo de N. S. do Terço, casa n. 24, para tratar com o proprietario, do aluguel.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas: na rua do Crespo n. 6.

--- Rocha Lima & Guimarães annunciam que no seu estabelecimento da rua da Cadeia Velha do Recife n. 40, deixam de vender roupa feita.

— O marujo do vapor Persinunga, que em 30 de setembro, na barra de Porto de Pedras, recebeu um chapéo de sol grande, de seda, da mão de um passageiro ao passar-se da bercaça para o vapor, teve o cuidado de o guardar, pois que não foi possivel achar-se nas camaras por mais que se procurasse, tenha a bondade de o entregar na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Offerece-se um portuguez casado sem filhos, para administrador, ou mesmo para caixeiro de algum engenho, he muito diligente em tudo: quem o pretender, dirija-se a rua do Collegio n. 6.

--- Precisa-se de uma mulher que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Vigario n. 17, segundo andar.

--- Qualquer homem solteiro que precisar alugar uma ama portugueza para o serviço de portas a dentro, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 34, segundo andar, que ahi se dirá quem se propõe.

--- Aluga-se uma casa no Cachangá com muitos commodos: a tratar na rua Nova n. 63.

--- Dá-se até a quantia de 1:500$ a premio sob hypotheca de predio, preferindo-se sobrado: quem quizer annuncie, ou dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 23.

--- No dia 27 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, será arrematada a renda annual do sitio grande do Salgadinho, com casa de pedra e cal para familia, casa para escravos, cacimba, muitos arvoredos de fructo, bastante terreno para plantação e pasto para gado, por 100$, a requerimento da tutora Ursula Maria das Virgens, e do consenhor Miguel Ferreira de Mello. He a ultima praça.

--- O abaixo assignado, estabelecido na cidade de Mamanguape, provincia da Parahiba, faz sciente ao corpo de commercio desta praça, que admittio a socio de sua casa seu sogro o Sr. Gonçalo Marinho Falcão, gyrando desta data em diante a firma de Dias & Falcão, sendo ambos responsaveis, tanto pelas transacções da firma do abaixo assignado, como pelas feitas depois desta data. Recife 21 de outubro de 1857.— João Antonio Callaça Dias.

--- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, ou sem elle: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 1.

CURSO DE LINGOA INGLEZA.

Miss Mortmear abrira' um curso de lingoa ingleza no mez vindouro, dando tres lições por semana, sendo das 7 as 8 horas da noite: as pessoas que quizerem frequentar a sua classe, dirijam-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19 primeiro andar, para matricularem-se. Preço 5$ rs. mensaes.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo lembra aos seus irmãos que quizerem expor as urnas e ossos dos seus finados no dia 2 de novembro p., que as mandem examinar, ver se estão em estado de apparecer a vista do publico.

— Offerece-se um caixeiro para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua da Praia n. 49.

--- Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, e se dará bom ordenado: no aterro da Boa-Vista n. 84, se dirá quem precisa.

--- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita n. 69.

--- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rosario por cima da loja de louça: a tratar com o tenente-coronel João Valentim Vilella.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se estrangeira, para uma casa de pouca familia: na rua dos Martyrios n. 36.

Fiação e tecidos de algodão.

A reunião dos socios commanditarios, que por aviso de 15 do corrente tinha sido convocada para o dia 23, fica adiada para o dia 27 do corrente, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45. as 11 horas da manhãa.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Pernambuco, 15 de outubro de 1857.

--- Aluga-se uma casa no Monteiro, a beira do rio, com muitos commodos e terraço na frente: a fallar no terceiro andar da casa n. 37, no aterro da Boa-Vista.

--- No pateo do terço n. 141 se dirá quem vende uma negra com uma cria de 8 mezes, muito linda.

--- Precisa-se de um forneiro, na padaria do Forte do Mattos. Na mesma se precisa de uma ama que tenha a intelligencia necessaria para o serviço interno de uma casa de homem solteiro.

-- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas, preferindo-se captiva: na rua da Cadeia Nova defronte da casa n. 31.

Por ordem do Sr. director da Associação Popular de Soccorros Mutuos, convido os Srs. socios, que se acham devendo mensalidades, a que paguem seus debitos até o dia 28 do corrente sob pena de se lhes fazer impreterivelmente applicação da disposição do art. 5 § 1 dos estatutos.

Recife 21 de outubro de 1857.
O 1.º secretario interino,
Benjamin de C. Lopes.

Confeitaria
39 A.

Neste estabelecimento, confronte ao Rosario de Santo Antonio, vendem-se além de outros objectos de confeitaria, pastilhas de ortelãa-pimenta muito propria para o estomago, papeis delicados para cobrir pratos e enfeitar bandejas, assim como se vendem ramos para as mesmas, e se aromptam bandejas com a maior brevidade possivel, havendo a unica demora de uma a tres horas; constantemente se vendem delicadas perfumarias e caixinhas delicadas com as mesmas, e objectos de confeitaria.

Attenção

A taberna grande ao lado da igreja da Soledade, acha-se bem sortida e de generos bons, por isso convida-se aos moradores do lugar ou quem por ali transitar e for passar a festa, a virem comprar a boa manteiga ingleza dita franceza, chá fino hysson, perola e preto, os bons vinhos, que á vista delles se poderão apreciar, do Porto, de Lisboa, da Figueira e francez, champagne, muscatel, licores finos, cervejas pretas e brancas, genebra em frascos, agoardente de canna, vinhos engarrafados, o melhor possivel, sardinhas de Nantes, bolachinhas de muitas qualidades, queijos do sertão, doces de goiaba finos, marmelada nova, velas do Aracaty em caixa de trinta e tantas libras, e a retalho, espermacete americano e francez, amendoas, bons charutos de muitas marcas, massas para sopas, macarrão, talharim, cevadinha, estrelinha, pevide, arroz, aletria; para papa, sagu', araruta, tapioca, farinha do Rio, saccos com milho e feijão, e muitos mais generos de bom gosto, sapatos do Aracaty e da terra para homens e meninos tudo se venderá com abate de 3 0|0, sendo dinheiro miudo.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, pre-cisa-se de um preto para criado.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para bailes e officios: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro. Tambem se compram e trocam-se trastes usados de toda a qualidade.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22.

--- Campos & Lima, com loja na rua do Crespo n. 12, participam a todos os senhores encarregados na administração de irmandades, que receberam um sortimento de damasco de seda proprio para ornamento, colxas e cortinados, com perto de 6 palmos de largura, he fazenda pela primeira vez vinda a este mercado, e cede-se com pouco lucro, afim de animar o fabricante a fazer mais remessas.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

AO GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.
Rua Nova, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupa feita, como sejam casacas, sobre casacas, palitós, gondolas e fraques de panno fino preto e de cores, com gola de velludo e sem ella, palitós de setim da China, de popelina de seda com gola de velludo, de bombazina, de merinó setim, de alpaca preta e de cores, de brim branco e pardo, com abotoadura de madreperola, de ganga de cores, e de riscados, calças de casemira preta e de cores, de merinó, de meia casemira, de lãa, de princeza, de brim branco e de cores, colletes de velludo preto e de cores, de gorgurão, de setim macáo, de brim e fustão, gravatas, luvas e camisas, chapeos de feltro, ditos de seda, ditos de castor branco com pello e rapado, ditos de massa, e caso não agradem ou não sirvam algumas das obras feitas, aprompta-se outra á vontade do comprador, com toda a presteza, para o que tem escolhidos pannos finos preto e de cores, casemiras, velludos, setins, gorgurões, fustões, brins, gangas, e outras muitas fazendas de gosto.

--- Arrenda-se e faz-se qualquer negocio com a propriedade do Alto na Boa-Viagem, com grande extensão de terreno, bastante matas para tirar lenhas boas, baixas de capim, muita pastagem para criar grande porção de gado, boas terras para qualquer plantação com o Rio Jordão, que corre por dentro de toda propriedade, com um coqueiral novo, que andará por mil pés, com 3 casas de vivenda: quem o pretender, dirija-se a rua da Praia, primeiro andar n. 45.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito medico, mudou sua residencia para a rua Nova n. 67 primeiro andar, onde póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

-- Precisa-se de um bom feitor para o sitio que foi do finado Delphino, na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, sobrado n. 27.

João da Silva Ramos, medido pela universidade de Coimbra, tem em a casa de sua habitação na rua Nova, bons commodos para receber alguns doentes. As condições serão apresentadas na occasião do ajuste.

Oscar Destibeaux, aterro da Boa Vista n. 52.

Partecipa ao respeitavel publico e particularmente a seus freguezes que acabam de chegar de Paris para seu estabelecimento o Sr. Blanchin optimo official de sapateiro, e madama Blanchin perita engommadeira de roupa fina, como sejam: mangas, manguitos, babados, bestas, capotinhos de senhoras, rendas, bicos, roquete de padre, etc., offerecem seus prestimos por se acharem com todos os apparelhos precisos para suas artes.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

Rapé paraense
DA
FABRICA NACIONAL
DE
GUERRA & ALBUQUERQUE
ESTABELECINA NA PROVINCIA
DO
Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves da Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n. 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

João Maria Seve, medico chegado ha pouco da Europa offerece-se para tudo aquillo que for tendente a sua profissão, e especialmente para partos, podendo ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) onde sempre o acharão prompto a qualquer chamado.

--- Manoel José da Silva Braga, pretende vender o seu sitio, com excellente casa de sobrado de dous andares, o qual tem frente para a rua Real, e fundo para o terreno do Sr Herculano: os pretendentes podem entender-se com o proprietario no mesmo sitio, das 4 horas da tarde em dianta, ou com o Illm. Sr. Manoel Gonçalves da Silva, no seu escriptorio, da rua da Cadeia do Recife.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

--- Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes do Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo: na rua Nova n. 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinha, paga-se bem agradando: na rua do Collegio n. 2.

-- Precisa-se de uma pessoa que engomme e faça o mais serviço de uma casa estrangeira de duas pessoas: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

--- Lanuel Gage, capitão do patacho americano Fanny Whittier, vindo de New-York, arribado a este porto, por força maior, com destino a Buenos-Ayres, precisando fazer alguns reparos no dito navio; necessita para o mencionado fim cerca de 4:000$ sobre o casco, mastreação e velame; quem se achar no caso de tomar o risco das supramencionadas condições, dirija em carta fechada as suas propostas, até o dia 24 do corrente mez, ao consulado dos Estados-Unidos da America, na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaigneux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento do pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN CATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16,

compra-se effectivamente madeira chamada Parahiba, podendo vir em carros ou canoas, em pranchões ou rolos de 8 palmos para cima; paga-se bem.

--- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, (do canto), compra-se prata com 2 0|0 de premio, ou pratacões a 2$040.

--- Compram-se alguns escravos de idade de 20 a 25 annos, sendo crioulos e de bonitas figuras: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

--- Na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar, compra-se uma escrava crioula ou parda, que tenha leite, com filho ou sem elle, que engomme e cozinhe, que seja bonita figura e moça.

— Compram-se 2 escravos e 2 escravas de 40 a 50 annos de idade: no segundo andar da rua Direita n. 61.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

Trem de cozinha

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C, na rua Nova n. 35, vende-se por commodo preço trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Ferro redondo e quadrado.

Vende-se um completo sortimento de ferro de todas as grossuras e larguras; na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

Perfumarias

Vendem-se muito ricas perfumarias por menos do que em outra qualquer parte; na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35.

— Vende-se a casa terrea n. 8 da rua das Cruzes, muito propria para se levantar um sobrado: a tratar na rua do Crespo loja n. 17.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composiçao de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Vinho do Porto
engarrafado

em caixas de 1 e 2 duzias, e do anno de 1834!! por barato preço. Acha-se constantemente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Aviso

O deposito n. 6 da rua de S. Francisco acha-se provido de todos os generos alimenticios, a saber: sardinhas de Nantes, conservas, marmelada, etc., etc., vinhos de diversas qualidades, cerveja, champagne, cognac, licores, etc., etc.

--- Vende-se uma escrava moça e robusta: na rua da Senzala Nova n. 20.

--- Na rua da Santa Cruz n. 30, vende-se um diccionario grego e francez.

Brinquedos.

Grande quantidade de calungas, bonecas de chorar bastante grandes, caixa de guerra, uma infinidade de bichinhos proprios para presepio, jogos de xadrez, da gloria, e outros de nova invenção e do melhor gosto: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Venda.

Vende-se um pequeno balcão de pinho, pintado, fingindo amarello, por baratissimo preço; no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Vende-se vinho de caju' em garrafas e em meias ditas, feito na provincia do Ceará: na rua do Rangel n. 7.

--- Vendem-se traves de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, a tratar na restilação do moinho de vento.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea com um grande sotão, quintal e cacimba, no quintal tem um quarto para pretos, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

-- Vendem-se as verdadeiras esteiras de Angola, grandes e pequenas; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

--- Vende-se farelo de Lisboa; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

--- Vende-se uma negra de 30 a 35 annos de idade, soffrivel cozinheira e engommadeira; na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto.

Barato que admira.

Um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para pessoas particulares. quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 13 ou na cocheira do Sr. Silveira, defronte de San Francisco.

— Vende-se cebolas e batatas muito novas: no armazem defronte da escadinha da alfandega de Joaqnim de Paula Lopes.

Farinha de mandioca

de boa qualidade em saccos desembarcadas hoje, vendem-se no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & Companhia, rua da Cruz n. 27.

--- Vende-se uma mobilia em muito bom estado: quem a quizer comprar, dirija-se a rua Imperial n. 31.

Algodaõ da Bahia

Vende-se algodão da Bahia por saccos: na rua do Queimado n. 9, loja de Carvalho & Silva.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo 1 optimo cozinheiro, 3 escravas recolhidas, com as melhores habilidades, 1 linda negrinha de idade 11 annos, 1 bonita mulatinha de 12 annos, 1 escrava de meia idade, todos se dão a contento, bem como uma negra com 1 lindo mulatinho de idade 18 mezes: na rua das Aguas-Verdes n. 46 se dirá quem vende, e o motivo por qne se vende.

--- Vende-se uma bonita escrava muito boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa e cose chão, tambem cozinha de forno. Na mesma casa vendem-se duas optimas mulatinhas proprias para uma dadiva por serem de lindas figuras, de 16 annos de idade, e uma negrinha de 10 annos, muito linda; e na mesma casa compram-se e recebem-se da commissão: na rua do Livramento n. 4.

ARACATY.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de J. F. Parente Vianna ha para vender sola, goma, e milho, ultimamente chegados.

--- Vende-se um escravo de meia idade, bom cozinheiro, e tem mais algumas habilidades, como caiar, pintar. e tambem he bom hortelão: quem o pretender, dirija-se a rua da Linguets, segundo andar n. 43.

--- Vendem-se cebolas muito novas, e babatas, muito em conta: defronte da escadinha da alfandega, armazem do Sr Paula Lopes.

--- Vendem-se duas casas de taipa, em chãos proprios, de ns. 36 e 37, sitas na rua da Amizade, na Capunga: a tratar no aterro da Boa-Vista, junto a matriz n 81.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto de fazendas que tem defeito.

Palitós de panno preto e de cores a 6$000, cassas para cortinado a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600, saiás bordadas a 1$600, cambraia de salpico com 8 varas a 3$, cartas de colchetes francezes a 40 rs, sarja preta a 1$ o covado, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas e de cores a 500 rs., barege de seda, a 160 o covado, com 5 palmos de largura, córtes de cambraia com barra a 480, cassas pretas a 80 rs. o covado, chales de ganga bordados a 1$600; dão-se amostres com penhor, a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

A elles, que estão se acabando.

Archotes do melhor factor que ha a 11$ o cento: na rua da Madre de Deos, armazem n. 32.

--- Vende-se uma preta de 26 annos, com uma cria mulatinho de 7 a 8 mezes: na rua Imperial n. 37, padaria.

--- Vende-se a cocheira da praça do capim n. 6 A, com commodo para carro, estribaria para 40 cavallos, na conformidade da postura da camara, sendo a mesma cocheira no melhor local possivel, he lavada pela maré, que communica à cocheira por canos, para este fim construidos: a tratar na rua de Santo Amaro n. 20.

--- Na taberna n. 79 na rua do Rangel, vendem-se saccas com milho novo de Fernando a 8$000.

--- Vendem-se varios caixilhos de janellas e alcovas, em bom estado: a tratar na loja de louça na rua larga do Rosario.

— Vende-se a algum senhor padre umas fivelas de ouro de lei para sapatos, pesando oito oitavas. a tratar na rua do Crespo n. 23.

--- Vendem-se 2 ou 4 bois mansos, crioulos: na rua Direita dos Afogados, casa n 11, junto a refinação, até as 8 horas da manhãa:

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Aos marcineiros.

Vendem-se parafusos de ferro com 4 buracos para camas francezas a 1$ o jogo de 4, molduras francezas de jacarandá e de mogno, folha de jacarandá, pedras de marmore branco para consolos, para mesas redondas e para lavatorios, grosas finas para madeira: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

Escravos á venda.

Em casa de Caminha & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 60.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo: vende-se em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Rua do Queimado n. 21 V

Vendem-se córtes de olindiza, padrões escuros, com listras de seda assetinados, fazenda esta muito moderna a 12$ o córte, ditos de gaze perline a 11$ o córte, lenços pequenos de cassa a 80 rs., lãas, padrões miudos a 500 rs. o covado, chita franceza a 240 o covado.

cebolas.

No armazem do largo da Assembléa n. 9, vende-se cebolas em cestas a 800 reis o cento e despencadas a 640; a ellas antes que se acabem, tijolos de louça para ladrilho e brancos de dito para cozinha.

Aviso ás caseadeiras

Vende-se retroz para casear: na rua Nova n. 52, loja de alfaiate,

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc., e delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa, de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Ce, rua do Torres n. 38.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

(Bom gosto.)
O Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

Luvas da Escocia.

Na rua da Cadeia do Recife n. 49, defronte do armazem do Sr. Henrique Gibson, vendem-se as melhores luvas inglezas de fio da Escocia, brancas e de cores, por preço commodo.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sia cupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se no areal do forte, confronte a fortaleza das Cinco Pontas, fechadura de ferrolho, dita de bahu, ferro de embutir de todos os tamanhos, tranqueta para janellas e caixilhos, dobradiça de canto, barelete para carapina.

--- Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, que achará com quem tratar.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortaes, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro, (Finados), circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor —a meu pai, a minha mãi a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, á minha filha, e a amizades.

—Na rua Nova, armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto, ha um completo sortimento de mobilias de toda a qualidade, tanto da terra como francezas, de jacarandá e de mogno, e continu'a a receber por todos os navios, tanto de França como de Hamburgo toda a qualidade de trastes do melhor gosto, fabricados por encommenda, com recommendação de não empregar o pinho no seu fabrico.

Ao canto
QUE ESTA' TORRANDO.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender um grande e esplendido sortimento de fazendas baratissimas que fazem admirar, o bom gosto, barateza e boa qualidade, as fazendas são as seguintes: córtes de brim para calça a 2$300 e 2$400, chapeos de sol de baleia 2$, ditos de ferro a 1$800, ditos de junco a 1$350, setim preto macào muito fino a 2$900, 3$ e 3$500, e muito bom 4$ o covado, chales de chita a 1$, casemira preta fina a 1$400, 1$600, 1$800, 2$. 2$200 e 2$600, e muito fina 3$, casemiras pretas e de cores, de duas larguras, proprias para os rapazes de bom gosto, e como se usa em Paris, calça, collete e palitó, o covado a 2$400, sargelim a 170, 180 e 200 rs. o covado, mussulina de cores a 300, 320 e 340 rs., e muito fina a 360, córtes de collete de velludo do ultimo gosto, riquissimos padrões, de 6$500 até 12$, meias cruas para homem a 160, 200 e 240, e finas a 300 rs. cada par, chitas para a pobreza, o covado a 140, e peça a 5$500, não desbotam, he escura, propria para escravos, com pintas de mofo, mantas de seda da moda a 5$, 5$500, 6$ e 7$, e muito finas a 9$, lãas muito finas Sebastopol, o covado 1$400, 1$500 e 1$600, gravatas de lãa a 800, 880, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, muito finas 2$, ditas de mola a 1$, mantas de laço a 3$, mussulina branca fina a 300, 320 e 340 rs o covado, chales de merinó bordados de lãa a 8$, ditos bordados de seda a 10$, ditos bordados de seda e franja de retroz a 10$500, ditos de lãa lisos a 4$800, ditos estampades a 5$800, 6, 7 e 8$, ditos bordados de velludo a 14$, panno fino preto a 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$500, e muito fino a 7$200, madapolão em peças a 2$600, 2$800, 3$, 3$200, 3$500 e 4$. e dahi até 5$500, seda intitulada melindre de senhá a 1$ o covado, chales pretos de alpaca a 3$600, alpaca de quadros a 560 o covado, seda branca lavrada a 1$400 o covado alpaca de cores lisas a 600 rs. o covado, ditas pretas, lenços brancos ordinarios, a duzia a 1$300, ditos finos fixes a 1$700, 1$900, 2$, 2$400 e 2$800, córtes de casemira de algodão a 2$200, córtes de seda de passar a festa a 15$, alpaca preta, o covado 480, 560, 600, 700 e 800 rs., e a 900 rs. muito fina, chapeos de mola a 5$400, chaly de quadros a 900 e 950 o covado, riscados monstros proprios para escravos a 220 o covado, tapetes de velludo para cima de mesa de fidalgos a 30$, meias de seda preta a 2$400 e 2$500, casetão da Suissa a 800, 900 e 950 rs. o covado, alpaca de seda a 800 rs. o covado. chales de seda touquim lisos e bordados, que por serem tantos os preços não se menciona, tiras de cambria a 1$200 a peça, mantas de velludo para cima de sella a 6$400, pulceiras a 3$500, 4 e 5$, riquissimas sabidas de baile a 25$, italia preta, o covado 1$, dita de cores a 950 e 1$, tapetes a 8$ e 12$, luvas de seda bordadas a 2$500, visitas para senhora a 12$, ditas para menina a 8$, chapeos para menino enfeitados a 4$000. Na mesma loja se dão as amostras, e se manda fazenda com o caixeiro.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Vende-se cal nova de Lisboa, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e panno de algodão para saccos de assucar: na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11.

--- Methodo portuguez Castilho, quarta edição: vende-se na loja do Sr. Manoel Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31.

Ao barato.
O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.
O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de largelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preco muito em conta: os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno está proximo.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de ditas com ditas compridas de Galles	$
Ditas ditas com ditos ditos a' americanas . .	$
Cortes de collete de velludo de novos padrões . . . . s	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes . . .	$
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão . . .	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras assetinadas, propria para bailes, covado	2$000
Cambraia e seda de Bengala para vestidos, covado	1$200
Barege de seda com quadros assetinados, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covedo	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Mussulina branca e de côres, covado . . .	320
Cassas francezas de côres fixas, a vara . .	$120
Ditas ditas de ditas dites, o covado . .	1$280
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Palitós de panno preto e de cores . . .	20$000
Ditos de argentina de cores escuras . . .	7$000
Ditos de alpaca de cores fina	6$000
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos . . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres . . .	5$000
Romeiras de retroz, grandes, com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordados a velludo . . .	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta . . .	12$000
Ditos de dito chaly bordados	10$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres .	3$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

FAZENDS BOAS E BARATAS
Na nova loja de 4 portas,

na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, he chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, de todos os preços, e se assevera aos freguezes vender-se por menos do que em outra qualquer parte: assim como olindinas de quadros a 960 rs. o covado, indianas de seda muito finas a 1$200 o covado, sedas de quadros a 800 rs. o covado, ditas enfestadas a 1$500 o covado, chaly lavrado moderno a 1$200 o covado, cassas francezas muito finas a 500 e 720 rs. a vara, mussulinas matisadas a 360 o covado, ditas miudinhas a 280 o covado, chales de casemira muita finas a imitação de touquim a 22$, duqueza preta e de cores muito fina a 1$100 o covado, riscados indianos finos e largos a 320 o covado, lãazinhas miudinhas e finas a 360 o covado, grosdenaple de cores a 1$700 o covado, dito preto muito fino a 2$, córtes de collete de velludo muito finos a 11$, lenços de cassa a 100, 120 e 160 rs, e muito mais fazendas que não he possivel annuncia-las por haver muita diversidade, porém com a vista não deixarão de comprar porque os preços lhe hão de agradar.

sellins
patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

VENDE-SE

[illegible] de ferro.
Oleo de [illegible] ditas.
Cabos de manilha e de couro.
Metal amarello e cobre de forro.
Velas de stearina.
Pedras de marmore pra mesas.
Pregos de cobre grandes e pequenos.
No armazem de C. J. Astley & C.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec-mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 83, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.— Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc, sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos de idade, boa figura, sabe lavar de sabão, muito boa engommadeira, e apta para todo serviço de uma casa: a fallar na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul, até as 8 horas da manhãa, e das 3 1|2 da tarde em diante.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 12 do corrente o mulato Antonino, conhecido vulgarmente por Antonio, de 13 annos de idade, levou calça de algodão azul e camisa de algodão branco, he alvo, grosso do corpo, pés grandes, falla bem explicado, e suppõe-se que ande vagando pelos arrabaldes da cidade, ou então acoutado por alguem: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura, e leva-lo a rua Augusta n. 34, que sera' recompensado. Assim como se procede com o rigor da lei, verificado occulto por qualquer pessoa.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Buranhaem, freguezia do Cabo, um escravo de nome Manoel João, com os signaes seguintes: — estatura regular, cor fula, olhos pequenos, pouca barba e bigode, com umas falhas de cabello na cabeça como se fossem cicatrizes de tumores, he muito pernostico e costuma inculcar-se de forro: quem o apprehender e entregar a seu senhor o barão de Ipojuca no mencionado engenho, ou aqui no Recife ao Sr. Manoel Gouveia de Souza, na rua estreita do Rosario n. 20, primeiro andar, será recompensado.

— Desappareceu uma escrava crioula, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, no dia 22 de manhãa, levando vestido róxo e camisa de algodão já suja, com marca de bexigas, bastantes, por nome Nicacia: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e levem-a ao seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, aterro da Boa-Vista, taberna da esquina que vira para o Hospicio n. 88, que serão gratificados.

— No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, côr muito preta, olhos vivos e avermelhados, semblante agradavel, pés regulares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr. Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfara com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de là ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do *Sr.* Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acaré, cidade de Goianna.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda e ultima parte da 19ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, extrahida a 24 de Outubro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	228	5$	473	5$	712	5$	983	20$	1220	5$	1468	5$
5	5$	32	5$	75	5$	13	5$	85	5$	22	5$	70	5$
8	5$	36	5$	76	10$	15	5$	86	5$	23	5$	71	5$
10	5$	38	5$	81	5$	17	5$	87	5$	30	5$	76	5$
11	5$	43	5$	92	5$	18	5$	91	5$	32	5$	77	5$
13	5$	48	5$	93	5$	22	5$	92	5$	33	5$	78	10$
19	5$	49	5$	94	5$	23	5$	95	5$	42	5$	79	5$
20	5$	50	5$	95	5$	24	5$	96	5$	45	5$	80	5$
24	5$	57	5$	96	5$	26	5$	1005	5$	46	5$	84	5$
25	5$	61	5$	99	5$	27	5$	8	5$	52	5$	86	10$
27	5$	65	5$	501	5$	28	5$	13	5$	53	5$	87	5$
29	5$	71	5$	2	5$	30	5$	17	5$	57	5$	88	5$
31	5$	73	5$	6	5$	31	5$	23	5$	59	5$	94	5$
33	5$	75	5$	7	5$	38	5$	24	5$	62	5$	1500	5$
36	5$	80	5$	10	10$	42	5$	26	5$	64	5$	3	5$
37	5$	82	5$	11	5$	44	5$	34	5$	65	5$	4	5$
38	50$	86	5$	15	5$	49	5$	35	5$	66	5$	7	5$
40	5$	90	5$	16	5$	53	5$	38	5$	68	5$	9	5$
42	5$	92	5$	17	5$	56	5$	39	5$	75	5$	10	5$
43	5$	99	5$	23	5$	63	5$	40	5$	79	5$	13	5$
45	5$	302	5$	29	5$	65	5$	42	5$	88	5$	15	20$
48	5$	7	5$	32	5$	69	5$	44	5$	90	5$	16	5$
49	5$	8	5$	36	10$	70	5$	45	5$	96	5$	17	5$
50	5$	9	5$	41	5$	77	5$	46	5$	97	5$	18	5$
52	5$	10	5$	42	5$	78	5$	54	5$	1301	5$	21	5$
56	5$	11	5$	43	5$	79	5$	56	5$	7	5$	27	5$
57	5$	13	5$	46	5$	81	5$	58	5$	8	5$	32	5$
64	5$	14	5$	47	5$	84	10$	61	5$	11	5$	33	5$
69	5$	18	50$	49	5$	89	5$	62	5$	13	5$	39	5$
75	5$	24	5$	51	5$	92	5$	63	5$	15	5$	41	5$
76	5$	34	5$	53	5$	96	5$	64	10$	24	10$	45	5$
82	5$	37	5$	54	5$	97	5$	65	5$	25	5$	50	5$
84	5$	39	5$	64	5$	98	5$	68	5$	29	5$	53	10$
85	5$	41	5$	65	5$	99	5$	72	10$	30	5$	57	5$
86	5$	52	5$	67	5$	800	5$	77	5$	31	5$	60	5$
95	5$	58	5$	73	5$	1	5$	80	5$	32	5$	64	5$
97	10$	61	5$	74	5$	2	5$	81	5$	34	5$	65	5$
101	5$	64	5$	84	5$	3	5$	82	5$	35	5$	66	5$
3	5$	65	5$	85	5$	4	5$	84	5$	37	5$	68	5$
4	5$	67	5$	86	5$	9	5$	90	5$	41	5$	69	5$
5	5$	71	5$	87	5$	11	5$	97	5$	42	5$	71	5$
6	5$	72	10$	96	5$	15	5$	98	5$	45	5$	72	5$
11	5$	75	5$	98	10$	18	5$	99	5$	49	5$	77	5$
12	5$	76	5$	603	5$	25	5$	1101	5$	60	5$	80	5$
13	5$	78	5$	10	5$	26	5$	5	5$	69	5$	82	5$
14	5$	79	100$	15	5$	30	5$	7	5$	72	5$	89	5$
16	5$	80	10$	16	5$	31	5$	9	5$	73	5$	94	5$
17	5$	83	5$	17	5$	32	5$	14	5$	74	5$	95	5$
22	1:500$	87	5$	23	5$	34	5$	16	5$	75	5$	98	5$
30	5$	89	5$	25	5$	38	5$	18	5$	76	5$	1600	5$
35	5$	90	5$	26	5$	45	5$	21	5$	80	5$	2	50$
40	5$	92	5$	31	5$	50	5$	26	5$	82	5$	3	5$
42	5$	93	5$	32	5$	57	5$	29	5$	83	5$	5	5$
43	5$	95	5$	35	5$	62	5$	31	20$	86	5$	6	5$
50	5$	400	5$	36	5$	63	5$	36	5$	90	10$	7	5$
52	5$	1	5$	37	5$	65	5$	37	5$	93	5$	8	5$
55	5$	9	5$	38	5$	66	5$	38	5$	96	5$	11	5$
58	5$	10	10$	46	5$	67	5$	39	10$	98	5$	15	5$
59	5$	17	5$	47	5$	70	5$	45	5$	1400	5$	18	5$
65	5$	19	5$	50	5$	72	5$	48	5$	3	5$	19	5$
67	5$	20	5$	51	5$	87	5$	49	5$	4	5$	21	5$
68	5$	22	5$	52	5$	89	20$	52	5$	8	5$	23	5$
70	5$	24	5$	53	5:000$	92	5$	53	5$	10	5$	24	5$
72	5$	25	5$	54	5$	93	5$	54	5$	11	5$	29	5$
73	5$	27	5$	58	5$	99	5$	56	5$	12	5$	30	5$
75	5$	28	5$	60	5$	901	5$	57	5$	13	5$	31	5$
76	5$	29	5$	62	5$	4	5$	61	5$	15	5$	35	5$
81	5$	30	5$	68	5$	13	5$	62	5$	18	5$	39	5$
83	5$	37	5$	69	5$	17	5$	63	5$	19	5$	41	5$
87	5$	38	5$	71	5$	21	5$	73	5$	22	5$	42	5$
92	5$	39	5$	72	5$	22	5$	74	5$	27	5$	43	5$
93	5$	43	5$	75	5$	24	5$	76	5$	28	5$	44	5$
94	5$	45	5$	78	20$	26	5$	77	5$	29	5$	46	5$
95	5$	46	5$	83	5$	27	5$	79	5$	31	5$	48	5$
98	5$	47	5$	87	5$	33	5$	80	5$	32	5$	49	5$
99	5$	49	5$	90	5$	38	5$	82	5$	34	5$	52	5$
200	5$	50	5$	91	5$	48	5$	86	5$	38	5$	55	5$
1	5$	51	5$	92	5$	54	5$	87	5$	45	5$	59	5$
2	5$	56	5$	95	5$	56	5$	88	5$	46	10$	61	5$
6	5$	61	5$	96	5$	57	5$	89	5$	49	5$	63	5$
11	5$	62	5$	700	5$	61	5$	92	5$	51	5$	66	5$
17	5$	63	5$	2	5$	72	5$	95	5$	54	5$	68	10$
18	5$	66	5$	5	5$	73	5$	1202	5$	56	5$	69	5$
24	5$	68	5$	6	5$	77	5$	7	5$	60	5$	71	5$
25	5$	69	5$	9	5$	79	5$	9	5$	62	5$	72	5$
26	5$	71	5$	11	5$	82	5$	19	5$	67	5$	78	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1681	5$	1961	5$	2229	5$	2531	5$	2820	5$	3068	5$	3326	5$
84	5$	64	5$	30	5$	34	5$	21	5$	69	5$	28	100$
92	20$	69	5$	32	5$	38	5$	22	5$	70	5$	32	5$
95	5$	72	10$	35	5$	40	5$	23	5$	74	5$	33	5$
98	5$	75	5$	47	5$	45	5$	31	5$	77	5$	34	20$
99	5$	77	5$	50	5$	48	5$	32	5$	82	5$	38	5$
1708	5$	83	5$	53	5$	53	5$	36	5$	85	5$	44	5$
14	5$	85	5$	55	5$	56	5$	40	5$	86	5$	45	5$
15	5$	89	5$	60	5$	66	5$	41	5$	87	5$	50	5$
19	5$	90	5$	61	5$	69	5$	42	5$	89	5$	56	5$
23	5$	98	5$	62	5$	72	5$	43	10$	98	5$	57	200$
28	5$	99	5$	65	5$	73	20$	46	5$	3101	5$	59	5$
32	5$	2000	5$	66	5$	74	5$	50	5$	4	5$	60	5$
33	5$	2	5$	69	5$	75	5$	62	5$	5	5$	61	5$
35	5$	6	5$	76	5$	80	5$	64	5$	8	5$	69	5$
49	5$	12	50$	78	5$	83	5$	68	5$	10	5$	70	5$
50	5$	14	5$	80	5$	84	5$	72	5$	11	5$	73	5$
57	5$	18	10$	81	5$	85	5$	75	5$	12	5$	76	5$
58	5$	23	5$	84	5$	87	5$	77	5$	17	5$	80	5$
63	5$	25	5$	85	5$	90	5$	78	5$	25	5$	84	5$
65	5$	27	5$	87	5$	93	5$	80	5$	26	5$	85	5$
69	5$	28	5$	96	5$	94	5$	82	10$	27	5$	88	5$
70	5$	35	5$	97	5$	96	5$	85	5$	28	5$	93	5$
80	5$	36	5$	2301	5$	97	5$	88	5$	30	5$	95	5$
81	5$	38	5$	3	5$	2602	5$	89	5$	34	5$	96	5$
84	5$	43	5$	4	5$	4	5$	90	5$	36	5$	97	5$
87	5$	45	5$	16	5$	7	5$	93	5$	37	5$	99	5$
89	5$	47	5$	23	5$	8	5$	2900	5$	39	5$	3400	5$
92	5$	52	5$	25	5$	17	5$	7	5$	43	5$	2	5$
94	5$	53	5$	38	5$	20	5$	11	5$	49	5$	4	5$
95	5$	55	5$	39	5$	21	5$	21	5$	50	5$	9	5$
1803	5$	56	100$	41	5$	24	5$	22	5$	52	5$	11	5$
4	5$	57	5$	42	5$	25	5$	31	5$	56	5$	12	50$
6	5$	58	5$	45	5$	49	5$	34	5$	59	5$	21	5$
12	5$	60	5$	47	5$	54	5$	35	5$	61	5$	28	5$
15	5$	61	5$	49	5$	58	5$	42	5$	69	5$	29	5$
18	5$	63	5$	62	5$	60	5$	44	5$	71	5$	31	5$
22	5$	64	5$	68	5$	64	5$	47	5$	75	5$	32	5$
36	5$	65	5$	69	5$	65	5$	48	5$	81	5$	35	5$
38	5$	67	5$	77	5$	66	5$	50	5$	84	5$	38	5$
39	5$	69	5$	78	5$	68	5$	52	5$	85	5$	39	5$
40	5$	76	5$	82	5$	72	500$	53	5$	91	5$	48	5$
42	5$	80	20$	85	5$	76	20$	55	5$	93	5$	52	5$
43	5$	86	5$	87	5$	78	10$	56	5$	95	5$	61	5$
44	5$	91	5$	88	5$	79	5$	57	5$	99	5$	64	5$
45	5$	93	5$	89	5$	80	5$	60	5$	3205	5$	76	5$
50	10$	2101	5$	90	5$	87	5$	65	5$	8	5$	78	5$
55	5$	3	5$	98	5$	89	5$	66	5$	10	5$	79	5$
59	10$	4	5$	99	20$	94	5$	70	5$	13	5$	80	5$
69	5$	10	5$	2110	5$	95	5$	72	5$	14	5$	82	5$
72	5$	19	5$	12	5$	98	5$	77	5$	15	5$	84	5$
74	5$	26	5$	15	5$	99	5$	79	5$	17	5$	86	5$
77	5$	27	5$	18	5$	2702	5$	80	5$	18	5$	89	5$
79	5$	31	5$	19	5$	3	5$	81	5$	19	5$	94	5$
80	5$	32	5$	24	5$	10	5$	87	5$	20	5$	95	5$
81	5$	34	5$	26	200$	11	5$	88	5$	23	5$	99	5$
93	5$	36	5$	28	5$	14	5$	89	5$	25	5$	3505	10$
97	5$	39	5$	31	5$	19	5$	91	5$	27	5$	13	5$
99	5$	42	10$	32	5$	22	5$	93	5$	28	5$	15	5$
1902	5$	45	5$	36	5$	24	5$	95	5$	29	5$	16	5$
4	5$	52	100$	39	5$	28	5$	3000	5$	30	5$	23	5$
7	5$	54	5$	44	5$	30	5$	1	20$	35	5$	29	5$
8	20$	55	5$	46	5$	34	5$	3	5$	36	5$	34	5$
9	5$	57	5$	51	5$	36	5$	5	5$	43	5$	37	5$
11	5$	64	5$	57	5$	40	5$	8	5$	46	5$	39	5$
15	5$	67	5$	62	5$	43	5$	9	5$	56	5$	42	5$
18	10$	68	5$	65	5$	44	5$	14	5$	65	5$	46	5$
23	5$	69	5$	71	5$	46	5$	17	5$	68	5$	50	5$
25	20$	72	5$	79	5$	54	5$	21	5$	70	5$	51	5$
26	50$	74	5$	81	5$	55	5$	25	5$	71	5$	53	5$
31	5$	75	5$	87	5$	58	5$	31	5$	73	5$	56	5$
32	5$	77	5$	88	5$	60	5$	33	5$	75	5$	57	10$
33	5$	83	5$	91	5$	65	20$	36	5$	76	5$	58	5$
35	5$	87	5$	92	5$	66	5$	40	5$	79	5$	60	5$
37	5$	89	5$	97	5$	69	5$	43	5$	83	5$	63	5$
38	5$	91	5$	99	5$	78	5$	46	5$	84	5$	65	5$
39	5$	94	5$	2503	5$	79	5$	51	5$	85	5$	68	5$
43	5$	97	5$	4	5$	83	5$	52	5$	86	5$	72	5$
44	5$	2201	5$	9	5$	92	5$	53	5$	91	5$	82	5$
48	5$	4	5$	12	5$	93	5$	56	5$	94	5$	89	5$
50	5$	7	5$	15	5$	98	5$	57	5$	3303	5$	90	5$
51	5$	11	5$	19	5$	99	5$	59	5$	4	5$	91	5$
52	5$	15	5$	22	5$	2802	5$	62	5$	7	5$	95	5$
53	5$	20	5$	24	5$	14	5$	65	5$	10	5$	96	5$
54	5$	21	5$	26	5$	16	5$	66	5$	20	5$	97	5$
59	5$	25	5$	27	5$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.